

# TORCIDA TUMULTUOU O JOGO DE BRUSQUE



Bezerra levou o meio tijolo que atingiu Romeu até a mesa da FCF e ameaçou terminar o jogo



Em Palhoça o início da festa que só foi acabar em Blumenau

Os incidentes de Brusque, a pálida vitória do Avai, a goleada do Joinville, as dispensas e contratações de treinadores, fizeram a décima primeira rodada ontem (Pag. 6 a 12).

Daltro  
Meneses  
assume  
amanhã no  
Palmeiras

Página 11

Marcílio  
Dias  
dispensou  
Jorge  
Ferreira

Página 11

**O ESTADO**  
EDIÇÃO DE  
**SEGUNDA FEIRA**

Florianópolis, 10 de maio de 1976 - No. 18.372 - Cr\$ 2,00

ARTEX  
VENCE COPÃO  
E VAI ÀS  
FINAIS EM  
SÃO PAULO

Página 14 e 15

## Itália: mais dois terremotos

Página 5

## CINEMA

Um Dia de Cão (A Dog's Day Afternoon) Filme norte-americano, de Sidney Lumet; papel com que o ator Al Pacino concorreu ao Oscar, mas não ganhou. Considerado um filme de impacto, narra a tragédia de dois assaltantes dentro de um banco, com os reféns, enquanto a polícia cerca pelos lados de fora. A história, inspirada em fatos reais segundo se informa, tem como motivação, um caso de amor homossexual. O outro assaltante é John Cazales — censura 18 anos. Cecomtur — 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas

Com as Calças na Mão — pornochanchada nacional, com Carlo Mossy, Jorge Doria, Wilza Carla. Censura 18 anos. São José — 3 7,45 - 9,45 horas

Morte segue seus Passos (Branigan) Policial estrelado por John Wayne, porém rodado em Londres, narrando a caça a um criminoso. No elenco, ingleses e americanos: Richard Attenborough, Judy Geeson, Mell Ferrer, John Vernon, Ralph Meeker e Daniel Pilon. Direção de Douglas Hickox (As 7 Máscaras da Morte). Censura 16 anos. Ritz — 5 - 7,45 - 9,45 horas

Confissões de uma Viúva Moça — Filme nacional com pretensão a drama romântico. Sandra Barsotti, José Wilker, Celso Faria e Miriam Persia, sob a direção de Adnor Pitanga — Censura 18 anos. Coral — 3 - 8 - 10 horas

Caçado como Fera, com Peter Breck

Joanna D'Arc, com Ingrid Bergman, José Ferrer — Censura 18 anos. Roxy — 2 e 8 horas

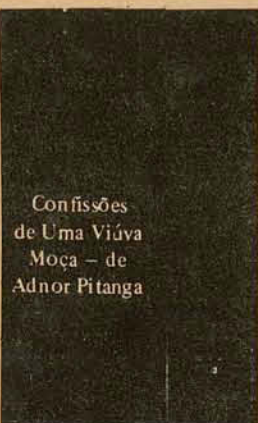
O Roubo das Calcinhas, com Felipe Carone, Mauricio do Vale. Censura 18 anos. Jalisco — 8 horas

Dinheiro Sangrento, com Lee Van Cleef

Os Discípulos de Shao Lin — 18 anos. Glória — 8 horas

Karatê Contra o Cobra — Censura 18 anos. Rajá — 8 horas

Darci Costa



Con fissões de Uma Viúva Moça — de Adnor Pitanga

## MÚSICA POPULAR



O IMPORTANTE É QUE A NOSSA EMOÇÃO SOBREVIVA Nº 2



MARCIA EDUARDO GUDIN PAULO CESAR PINHEIRO



No novo suplemento da EMI-Odeon, o destaque, felizmente, é para a música popular brasileira. Abaixo, um comentário sobre três lançamentos: o LP de Simone, o de Eduardo Gudín e o de Marcia, Gudín e Paulo César Pinheiro.

### Uma intérprete que tem futuro

A baiana Simone, de 26 anos, já tem algum tempo de estrada. *Gotas d'Água* é seu terceiro LP, uma edição primorosa. Para a produção, reuniram-se Hemínio Bello de Carvalho e Milton Nascimento. O acompanhamento é dos bons músicos da atualidade: Wagner Tiso (piano e órgão), Paulo Moura (sax), Dino (violão de 7 cordas) e mais Abel Ferreira, Novelli, Nivaldo Ornellas e Luizinha Eça. Uma boa seleção, destacando-se "Gota d'Água", de Chico Buarque, "Sistema Nervoso", de Batista, Roberti e Marques Jr., "Latin Lover", da dupla Bosco-Blanc. Há também duas músicas de Milton Nascimento e Fernando Brant, "Idolatrada" e "Outubro". Simone, excelente intérprete, já fez excursões pela Europa e Estados Unidos, sempre junto de Hemínio, arrancando aplausos tanto do público como da crítica. Exemplos: para o *France Soir*, ela é uma "grande cantora com sorriso de madona, felina até às unhas", e para o *Daily News*, dona de uma "voz profunda, penetrante e maravilhosa, de generosa tessitura". Acrescente-se: tem sensibilidade, personalidade, além de uma voz sensual e quente como os trópicos. Apesar de tudo, depois de ouvir este álbum, a gente fica com uma leve sensação de que está faltando alguma coisa, de que a cantora não mostrou tudo o que tem. O disco, talvez devido justamente ao repertório — mais para a "fossa", o que limita a potencialidade da intérprete —, não chega a ser um trabalho definitivo, consagrador. Mas a explosão de Simone, pode-se ter certeza, ainda virá. Com um pouquinho mais de tempo.

### Para maiores de 30 anos

O compositor paulista Eduardo Gudín, também de 26 anos, já está na batalha há uns dez e este LP marca sua volta, após um longo recesso. Vê-se que ele mudou pouco, ainda vive o clima bossanovist de "Lá se Vão Meus Anéis", seu primeiro sucesso, no começo dest década. E isso dá às suas músicas um inegável sabor de café requentado. Porém, diga-se a verdade, é bem melhor um café requentado, mas da casa, do que um chá inglês guardado na geladeira de um dia para outro. Mesmo que a bossa nova não seja assim tão da casa, pois na realidade nunca foi uma expressão musical popular e por isso morreu. O álbum certamente não vai agradar aos mais jovens, que não viveram essa época, mas poderá despertar a atenção dos que estão na faixa dos 30 anos. As músicas, algumas das quais lembram Chico Buarque e até Toquinho e o "poetinha" Vinicius, são assinadas por Gudín e Paulo Cesar Pinheiro (um bom letrista que também parece ter se acomodado) e o destaque é "Olha Quem Chega", já bastante conhecida. O mesmo se pode dizer de "O Importante é que a Nossa Emoção Sobreviva No. 2", gravado ao vivo por Marcia, Eduardo Gudín e P.C. Pinheiro no Teatro Ginástico do Rio, em fevereiro. Há três músicas excelentes: "Pesadelo" ("... Quando um muro separa, uma ponte une..."), de Tapajós e Pinheiro, "Hino/Mordaca", de Gudín e Pinheiro, e "Evangelho", de Caymmi e Pinheiro.

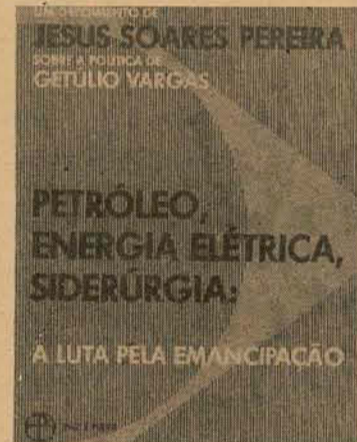
Orlando Tambosi



## LIVROS



**A UNIVERSIDADE NECESSÁRIA** — Darcy Ribeiro (Paz e Terra) — Finalmente, uma reedição desta obra magistral. O autor, uma das maiores autoridades da América Latina em questões educacionais, analisa os modelos clássicos de universidade, a universidade latino-americana, as várias tentativas de reforma e, por fim, mostra a universidade que se faz necessária. O professor Ribeiro entende a universidade como centro de difusão de conhecimentos que sirvam ao povo como arma emancipadora contra todas as formas de dependência. A situação em que se encontram nossas universidades demonstra que os responsáveis nunca leram este livro. (O.T.)



**PETRÓLEO, ENERGIA ELÉTRICA, SIDERURGIA: a luta pela emancipação** — Jesus Soares Pereira (Paz e Terra) — É um depoimento que Soares Pereira, um homem que teve muito a ver com a criação e implantação da Petrobrás, Eletrobrás e Volta Redonda, fez a Medeiros Lima. Muito importante para quem quer conhecer uma faceta da revolução de 30 e, por conseguinte, melhor compreender os tempos atuais. — (A.A.)



**RESISTIR É PRECISO** — Carlos Chagas (Paz e Terra) — O autor, jornalista que participou do movimento de 64, faz neste livro — que reúne 50 artigos publicados no "O Estado de São Paulo" — uma análise dos últimos 11 anos. O principal tema é a liberdade, que, "como justiça e democracia, não se escrevem com as letras da exceção, da ilusão ou da prepotência. Aquelas são eternas. Estas, efêmeras" (pág. 121). O prefácio é do senador Paulo Brossard, do MDB. (O.T.)

## HORÓSCOPO

Omar Cardoso

**ÁRIES** — Há indícios de que poderá obter muito sucesso neste seu dia favorável da semana, cumprindo compromissos e deveres com ordem e pontualidade. Procure ser determinado, como influi o seu planeta. Não esqueça, também, de que esta é a melhor fase anual para seu progresso material e financeiro.

**TOURO** — Amplas oportunidades de sucesso deverão surgir, agora, para dar novo colorido aos seus projetos de trabalho, principalmente se já aniversariou. Conte com a colaboração de pessoas amigas, notadamente nascidas em Câncer e Peixes.

**GÊMEOS** — O que não der certo nas primeiras horas deste dia, poderá trazer-lhe magníficas compensações no período da tarde ou da noite, quando então, se acentarão as melhores influências sobre você. Mesmo assim, não se esqueça que atravessa o período mais difícil do ano. Tenha calma.

**CÂNCER** — Sendo o atual fluxo solar dos mais positivos, esteja certo de suas possibilidades de sucesso.

Gente influente haverá de favorecê-lo. Bons fluxos para o amor e a vida matrimonial. Conte com a colaboração de nativos de Touro e espere ganhar bastante através da pecuária.

**LEÃO** — Seu magnetismo pessoal, suas palavras, seu entusiasmo estarão colaborando para seu sucesso pessoal, neste dia e agora. Aja assim e terá maior êxito e maior popularidade. Amor favorecido, prosperidade assegurada, viagens bem sucedidas. É, realmente, um bom período, Leão.

**VIRGEM** — As transações financeiras que efetuar, hoje, dar-lhe-ão amplas possibilidades de se projetar ainda mais no setor financeiro. Este é um dos seus mais favoráveis períodos do ano astrológico. Ajude quem necessitar de sua proteção. Dia de boas notícias e felicidade.

**LIBRA** — Procure fazer novas amizades, especialmente com intelectuais e artistas, ou com pessoas que possam contribuir com seu aprimoramento intelectual e cultural. Excelente para tratar de heranças e inventários, ou qualquer assunto com pessoas já falecidas. Cuidado com a saúde.

**ESCORPIÃO** — Este será um dia normal, com prenúncios de sucesso de ordem financeira e sentimental. É o seu dia propício. Um novo conhecimento, uma nova associação ou experiência, deverão auxiliá-lo na solução de qualquer dificuldade, mas não se exponha a intrigas, brigas, atritos, rusgas, discussões.

**SAGITÁRIO** — Se puder, abstenha-se neste dia, de compromissos que favoreçam outras pessoas e não você, a menos que se trate de pessoas merecedoras de sua integral confiança. Os projetos arrojados, deverão ser evitados. Esta é a melhor fase do ano para você cuidar da saúde.

**CAPRICÓRNIO** — Saiba defender os seus interesses diante das exigências alheias e tudo acabará bem. Os assuntos de ordem econômica e pertinentes de ordem sentimental, estão favoravelmente situados. É o seu melhor período do ano e em todos os sentidos. Ótimo para o amor.

**AQUÁRIO** — Evite incutir idéias negativas ou dar sugestões desnecessárias, ao tratar de assuntos de seu interesse com os outros, neste dia. Encontrará, de outro modo, apoio de familiares e de nativos de Touro. Porém, Aquário, é possível que enfrente uma dificuldade no setor burocrático, nas repartições.

**PEIXES** — Faça prevalecer, agora mais do que nunca, os seus pontos de vista, tratando de assuntos que só a você cabe resolver. Discuta suas idéias e aceite apreciações. Terá ao final deste dia, resultado compensador. Inteligência e intuição aguçadas, porque Touro rege o seu intelecto. Favorabilidade no amor.

## Um general fala sobre a "infiltração comunista"

Curitiba — O comandante da 5a. Região Militar, general Samuel Augusto Alves Correa, durante entrevista para jornais do Paraná, disse que "uma pessoa pode ser comunista, mas não ativista, porque o partido comunista no Brasil está na ilegalidade". Antes da palestra do comandante da 5a. Região Militar, assessores seus apresentaram slides sobre as maneiras como se processa a infiltração comunista no país.

Na introdução de sua palestra, o general Samuel Augusto Alves Correa, disse não acreditar numa possível guerra nuclear, "pois isto representaria uma catástrofe mundial". Posteriormente respondeu a perguntas dos presentes, sobre a infiltração comunista no Paraná e em Santa Catarina, afirmando que "no ano passado, foi deflagrada a operação Morumbi, que resultou no completo desmantelamento do partido comunista no Paraná. Atualmente, na justiça militar, há um processo contra os comunistas ativistas nos estados do Paraná e Santa Catarina".

O general denunciou uma infiltração comunista nos meios jornalísticos do Paraná, advertindo os proprietários dos jornais para que

## Diniz: MDB no poder é inocência

Brasília — Na opinião do deputado Raimundo Diniz, membro do Diretório Nacional da Arena e ex-vice-líder do governo na Câmara, o bipartidarismo exauriu-se em sua competência, já cumpriu o seu ciclo e urge a reformulação, observando que sua consequência lógica — a alternância no poder — representa um processo que ainda não atingimos.

Será preciso ser muito inocente, no nosso caso, para admitir a rotatividade entre Arena e MDB, quando sabemos que o sistema revolucionário não abre mão das medidas excepcionais. A hipótese do MDB tornar-se majoritário no Congresso gerará um impasse de desfecho imprevisível — disse o representante de Sergipe.

Sou contrário, inicialmente, explicou, por um problema de sociologia. Impossível enquadrar a população de um país de nossas dimensões em dois partidos. Raízes históricas, sociológicas, políticas, econômicas e familiares, as mais diversas nas diferentes regiões, não admitem a integração política de áreas ou zonas em apenas dois agrupamentos. Daí porque a inovação da sublegenda, que sendo indispensável, pelas razões expostas, e permanente fator de desagregação partidária e de desprestígio para o partido como força de representação popular.

Por que o impasse se o MDB passar a ser majoritário no Congresso?

Se isto acontecer, não há dúvidas. Um partido majoritário que exige a extinção dos atos institucionais de um lado, e de outro um Poder Executivo que, em nome da segurança nacional, não prescindir dos atos institucionais, qual será o resultado? De minha parte não tenho dúvidas que isto nos levaria a um inevitável processo cirúrgico.

## Renovadores e a ética partidária

Considerado o primeiro renovador da Arena, por ter se preocupado em tornar a Arena realmente um partido político e autônomo em suas decisões, o deputado Teófilo de Albuquerque, coordenador do grupo renovador da Arena, disse que espera concluir com seus colegas a elaboração do projeto do novo Código de Ética do partido para entregá-lo ao presidente arenista, deputado Francelino Pereira.

O atraso na conclusão do trabalho não se deu por motivo de qualquer pressão, e sim, por uma gripe que acometeu o autor do esboço do documento, o deputado federal Henrique Córdova.

O grupo renovador, espera obter com o documento, uma contribuição ao partido para assegurar a disciplina partidária, sem cometer injustiças. E também a posição do grupo renovador uma referência a decisão da liderança em comunicar a direção nacional da Arena, o discurso do deputado Nina Ribeiro, considerado um ato de insubordinação à orientação do comando do partido, que não admite investidas contra os atos de exceção existentes, embora em seu programa partidário, a Arena busque como uma de suas metas o Estado de direito.

observem o comportamento dos seus profissionais.

Explicou ser "difícil encontrar uma linha divisória entre a crítica e uma notícia subversiva. Isto é realmente difícil, pois é subjetivo o estabelecimento de critério justo para avaliar a crítica e a notícia subversiva. Entretanto, creio que isso pode ser avaliado, julgando o seu ponto e partida, ou seja, quem a realizou. A pessoa pode ser comunista, mas não ativista, porque o partido comunista está na ilegalidade".

O comandante da 5a. Região Militar disse que "uma técnica que os comunistas utilizam no país, está no fato de que propagam notícias, com a finalidade de desmoralizar os órgãos públicos, governamentais e administrativos. Por isso, destacou a importância dos órgãos de comunicação social, na formação da opinião pública".

Disse também que "repugna aos militares torturar os presos políticos. A formação do militar brasileiro considera indigna qualquer tortura a presos políticos. Os comunistas usam a técnica de desmoralizar os órgãos de segurança, afirmando que sofrem torturas durante interrogatórios. Essa é uma técnica que eles empregam muito no país".

## Propaganda na TV é definida hoje

Espera-se que nas audiências que concederá hoje às 16 horas ao Ministro da Justiça e às 16h30m ao presidente nacional da Arena Francelino Pereira, o Presidente da República defina os termos do Projeto que o Governo enviará ao Congresso regulando a propaganda eleitoral através do rádio e da televisão para as eleições municipais deste ano.

O presidente da Arena disse ontem que espera fazer uma análise da situação política nacional e as repercussões da viagem do Presidente da República à França e à Inglaterra. Lembrou que se trata do primeiro contato com o Presidente Geisel, desde sua viagem àqueles dois países.

Embora se saiba que é intenção do governo permitir que apareçam no rádio e na televisão apenas o nome e número do candidato, assim como a legenda, o presidente Francelino Pereira disse que não tem conhecimento do projeto em seus detalhes, mas apenas genericamente.

## Críticas à Arena, elogios a Geisel

Fortaleza — Fazendo o que ele mesmo chamou de "uma advertência", o senador Agenor Maria (MDB-RN), disse, ontem, em Fortaleza, que o presidente Geisel não transferirá para a Arena o seu prestígio popular, "que reconhecidamente é crescente".

Se a Arena pensa em tirar proveito da popularidade do presidente da República, nas eleições deste ano e nas de 78, deve, desde já, descartar essa possibilidade, porque o general Geisel, como chefe do governo, está acima dos partidos e não será ele quem o povo julgará nos próximos pleitos, afirmou.

Para o senador potiguar, que esteve nesta capital integrando a comissão de assuntos regionais do Senado, a Arena "tem feito quase tudo errado" e prossegue no mesmo erro, quando admite que a boa imagem que o presidente Geisel desfruta perante o povo "lhe dará votos em novembro deste ano e em 1978".

Para começo de conversa, as eleições municipais são um evento no qual se envolvem as famílias de cada um dos quatro mil municípios do país, onde as divergências familiares são mais antigas do que a própria história dos estados. Depois, deve-se considerar que o povo julgará todo o governo e não, e exclusivamente, a figura pessoal do presidente da República, que está acima das paixões políticas e partidárias.

## Como será a política dos EUA se Carter vencer

Washington — O ex-governador da Geórgia Jimmy Carter disse que se ganhar as eleições presidenciais de novembro dará um novo caráter multilateral à política dos Estados Unidos na América Latina. Segundo ele, a política externa posta em prática pelos republicanos é "a maior confusão da história, simplesmente porque Kissinger não confia no julgamento do povo norte-americano e desenvolve de forma constante uma política externa pessoal e secreta, que acarretou a cisão do país".

"A época das surpresas de Kissinger e dos choques de Nixon deve ficar para trás. Precisamos trabalhar em consonância com os demais países do mundo toda vez que isto for possível. A atitude de negligência e falta de respeito com os países em desenvolvimento se baseiam numa superioridade que é uma forma de racismo. É incompatível com o caráter do povo norte-americano. Precisamos mobilizar a cooperação dos países em desenvolvimento, pois não teremos êxito na missão de criar uma ordem mundial mais estável se neste processo deixamos de lado as três quartas partes da população".

Carter, que lidera os aspirantes democratas à convenção nacional do partido, admitiu que "temos sido especialmente com os nossos vizinhos e amigos na América Latina" e responsabilizou Nixon pelo início do processo de desligamento. As críticas mais fortes, entretanto, foram reservadas para o secretário

## LÍBANO

Beirute — Durante a madrugada de ontem, 78 pessoas morreram e 130 ficaram feridas nos choques entre muçulmanos e cristãos travados logo após a eleição do novo presidente libanês. Durante o dia de ontem, contudo, a situação na capital apresentava-se bastante calma, mas, a guerra prosseguia nas montanhas próximas. Os combates mais violentos ocorreram no povoado cristão de Zagharta e em Trípoli, de maioria muçulmana. Os grupos muçulmanos têm se manifestado quanto a apoiar o novo presidente Elias Sarkis, desde que os programas de reformas política e econômica sejam iniciados sem demora.

Os grupos esquerdistas se opõem à intervenção estrangeira na guerra civil e disse que o novo presidente cristão terá que "afirmar seu poder por conta própria". Sarkis era o candidato da Síria para a presidência do Líbano e considera-se que a sua eleição permitirá uma maior participação síria nas gestões em curso para estabelecer condições de segurança no país.

## Espanha: marcha dispersada à bala

Estella — Espanha — Vários indivíduos abriram fogo contra uma multidão de carlistas, de tendência socialista, quando realizavam a marcha anual para assistirem a missa no alto de um monte de 900 metros de altura, nesta região basca do norte da Espanha. No atentado, que foi atribuído a extremistas de direita, morreu uma pessoa e três outras ficaram feridas. Os carlistas exigiam que o príncipe Carlos Hugo de Borbon Parma, que está exilado, assumia o trono espanhol. O príncipe, que participava da marcha, juntamente com sua esposa, princesa Irene da Holanda, nada sofreu durante o atentado, tendo logo após cruzado a fronteira francesa. A emboscada dos extremistas de direita é o pior choque ocorrido no país desde a morte do generalíssimo Franco e evidencia o enrijecimento cada vez maior das posições políticas da esquerda e da direita, ao mesmo tempo em que o primeiro governo pós-franquista anuncia medidas de liberalização do regime. Em Madri, três dos nove esquerdistas detidos por organizarem uma manifestação antigovernista no dia 3 de abril último foram postos em liberdade ontem, segundo anunciou a polícia.



Carter: aproximação com a América Latina

de Estado Henry Kissinger, cujo acordo com o Brasil foi qualificado de "bom exemplo da pior política latino-americana". Na sua opinião as declarações de Kissinger de que "não há outros dois povos cuja preocupação com a dignidade humana e os valores do homem seja hoje mais profunda que o Brasil e os Estados Unidos constituem uma bofetada a todos os cidadãos norte-americanos que pensam que a nossa política externa deve refletir nossos ideais e não a subversão deles". Concluiu dizendo que "na consecução de nossos interesses legítimos, precisamos desenvolver uma política sensata com os países em desenvolvimento, que atenda também a seus interesses".

## ARGENTINA

Buenos Aires — O mercado financeiro argentino foi afetado por importantes medidas regulamentadas anteontem à noite pelo governo militar, que incluíram modificações parciais nos câmbios para importações e exportações e a "indexação" de créditos outorgados por bancos oficiais. Pouco antes, o governo tinha ordenado um aumento geral de salários de 15 por cento, a partir de junho, para compensar o alarmante crescimento do custo de vida, que já passou dos 120 por cento nos primeiros quatro meses do ano. Se este ritmo prosseguir, 76 terá uma taxa inflacionária de 600 por cento, quase o dobro da registrada no ano passado que foi de 334,8 por cento. Em termos do câmbio, ordenou-se uma virtual desvalorização que afeta exclusivamente as operações de comércio exterior, mediante o recurso de transferir uma maior proporção de divisas através do mercado livre de câmbios e diminuir, portanto, a participação do chamado "mercado oficial". Neste último, o dólar está cotado a 140 pesos, enquanto que no mercado livre a cotação flutua entre 240 a 245 pesos.

Quanto às exportações, 55 por cento de seu valor em divisas deverá ingressar pelo mercado oficial e o restante pelo mercado livre. A proporção anterior era, respectivamente, de 65 e de 35 por cento. Disso resulta um tipo de câmbio efetivo de 187,25 pesos por dólar, comparado com 176,75 pesos anteriormente. Em relação às importações, foram elaboradas quatro listas de produtos. Somente o petróleo e o papel para jornais poderão ser importados totalmente utilizando o câmbio oficial de 140 pesos.

## Presidente discute com Simon restrições dos EUA

Brasília — Durante a audiência que o presidente Ernesto Geisel concedeu na tarde de ontem ao secretário do tesouro dos Estados Unidos, William Simon, deverão ser debatidos os problemas relacionados com as restrições impostas pelos norte-americanos às exportações de produtos brasileiros, além de

um diálogo mais informal sobre mecanismos capazes de reduzir o déficit brasileiro na balança comercial com os EUA.

Estarão presentes ao encontro entre o presidente Ernesto Geisel e William Simon o ministro da Fazenda, Mario Henrique Simonsen (que esteve ontem no Rio de Janeiro com represen-

tante norte-americano) e o embaixador dos EUA no Brasil, John Crimmins.

A parte mais importante da visita do secretário do Tesouro ao Brasil será desenvolvida na tarde de amanhã, pois, além do encontro com o presidente da República, ele vai se reunir, no gabinete do ministro da Fazenda, com todos os ministros da

área econômica para debater os problemas financeiros e econômicos comuns aos dois países.

O presidente Ernesto Geisel, por seu lado, reiniciou ontem as suas atividades de rotina, despachando no palácio do Planalto, depois de suas duas viagens à Europa quando visitou Paris e Londres.



## Garotão, chegou a hora de ir aos States. É fácil, vale a pena e custa pouco.

*O Youth For Understanding tem programas de três, seis ou doze meses, para você estudar inglês, freqüentar colégios, viver numa*

**YOUTH FOR UNDERSTANDING**

*Universidade ou com uma família, viajar e curtir aquelas coisas boas que existem nos Estados Unidos. Os programas não são feitos para ganhar dinheiro.*

*Você paga pouco, aprende muito, o que ajuda até quem vai fazer vestibular. Telefone para a Brusa, representante oficial do Youth For Understanding para o sul do país. Com mais informações na mão, vai ser fácil convencer os velhos.*

**BR**

**BRUSA**

**Representações, Empreendimentos e Serviços**

Florianópolis - Rua Felipe Schmidt nº 27 - 10º e 11º andares

Fones: 22-3120 e 22-3866

Porto Alegre - Av. Independência nº 172 - Galeria Monza - Sala 1203

Curitiba - Rua Ébano Pereira nº 196 - Galeria do Cine Condor - Loja 9

## O novo crime de Quadros: fútil e violento

Salvador — O ex-comissário de polícia Manoel Quadros, apontado como chefe do chamado esquadrão da morte na Bahia, comparece hoje pela quarta vez ao banco dos réus, no fórum Rui Barbosa, nesta capital, agora para responder por aquele que é considerado o seu crime mais fútil e violento: o assassinato do jovem Elcy Dias Oliveira, morto ao ser confundido com um ladrão que roubara uma arma do ex-comissário.

Apontado como a principal cabeça do esquadrão da morte baiano, Quadros responde por mais de uma dezena de crimes, que vão desde assassinato até corrupção policial e exploração de lenocínio. Preso desde 1971, juntamente com seu filho Carlos Quadros e outros policiais acusados de membros do "esquadrão", o ex-comissário tem sido beneficiado em seus julgamentos, tendo sido absolvido de praticamente todos os crimes de que é acusado.

Hoje o ex-comissário responde por um crime ocorrido a 6 de abril de 1971, quando o jovem Elcy Dias de Oliveira foi assassinado por engano. Manoel Quadros julgou fosse ele o ladrão que certa vez lhe furtara uma arma, segundo depoimento de duas testemunhas que constam nos autos do processo. Uma delas é João Batista Garcez, empregado de Quadros, que diz:

— Ouvi os gritos desesperados do homem, até então desconhecido para mim, identificado mais tarde como Elcy Oliveira. Caminhei um pouco mais e presenciei o comissário Quadros desfechar vários golpes de facão sobre o "cara", cortando-lhe o tórax e o pescoço. Logo depois, ele e o filho Carlinhos me ordenaram que cavasse uma cova. Dirigiram-se depois para um regato onde lavaram as mãos sujas de sangue.

## Presidente do Banco Central depõe hoje

Porto Alegre — O juiz da Quinta Vara Federal, Mário Mesquita de Magalhães, intimou, para deporem, os presidentes do Banco Central do Brasil, do Consórcio de Regularização do Mercado Segurador, do Instituto de Resseguros do Brasil e o superintendente da Susep, Réus de uma ação de cobrança de uma dívida que ultrapassa Cr\$ 100 milhões.

A ação, movida pelos advogados gaúchos Alcides Sabbi, Valter Tschiedel e Ari Chiapin, responsabiliza os órgãos federais por permitirem o funcionamento irregular de seguradoras com contratos não cumpridos e sem reservas de capital, principalmente da Companhia Aliança Gaúcha. A empresa é vinculada ao Grupo Imigrante, de Caxias do Sul, que está sob intervenção do Banco Central do Brasil, e acumula 237 mil contratos não cumpridos, além de uma dívida de mais de Cr\$ 25 milhões, correspondente a cinco mil indenizações de sinistros não liquidadas.



Centenas de mortos ainda sem identificação.

## Novos tremores na Itália: mortos já chegam a 795

Udine - Itália — Outros dois fortes tremores sacudiram ontem a região Nordeste de Friuli, Itália, provocando novos desabamentos de casas e de uma catedral do século XVI. Não há notícias sobre novas vítimas, mas o número de mortos na região em consequência do terremoto de quinta-feira passada, elevou-se para 795.

Os últimos tremores, um dos quais registrou 5,7 graus na escala Richter danificaram também muitas casas na Jugoslávia e obrigaram umas 500 famílias a abandonarem suas residências na região de Tolmin. Antes 900 famílias já haviam deixado a região. Os novos tremores ocorreram quando grupos de socorro removiam os escombros, em busca de sobreviventes ou mortos, no primeiro dos 44 tremores verificados no Nordeste da Itália desde quinta-feira.

O número de mortos no terremoto de quinta-feira, que registrou uma intensidade de 6,9 graus Richter, aumentou para 795 e cerca de dois mil feridos. Aproximadamente 150 mil pessoas ficaram desabrigadas e 30 mil perderam seus empregos no mais forte sismo registrado na Itália em 61 anos. A previsão é de que a medida que os escombros sejam removidos o número de vítimas poderá aumentar.

Em Gemonna, povoado de 1 mil habitantes, epicentro do terremoto, que ficou praticamente arrasada, uma adolescente de 15 anos e uma anciã de 80 foram retiradas com vida, depois de permanecerem sepultadas sob os escombros de sua casa durante 51 horas. As duas estavam em estado grave. A anciã sofreu fratura em ambas as pernas.

Os tremores de ontem, que surpreenderam a população quando dormia, também foram sentidos em Pádua,

## O terremoto de quinta-feira deixou 30 mil desempregados

O terremoto de quinta-feira não só resultou num elevado saldo de vítimas, mas se constituiu num duro golpe na economia desta região. As autoridades calculam que cerca de 30 mil pessoas, ou seja, 70 por cento do pessoal que trabalha, ficaram desempregados, em consequência do desabamento das poucas indústrias existentes.

Antes de quinta-feira passada, umas 20 fábricas produziam cerca de 800 mil presuntos por ano. Mas cinco dessas indústrias sofreram graves danos e milhares de presuntos ficaram praticamente perdidos. Jacomo Miotto, diretor e co-proprietário da empresa Daneile Prosciutto SPA., disse ontem que os prejuízos sofridos por sua empresa, chegam a dois milhões e meio de dólares — mais de 25 milhões de cruzeiros.

— Há reachaduras por todas as partes dos



Soldados levam um ataúde ao cemitério.

Verona, Veneza e Florença. Não há informações sobre danos às obras de arte destas cidades. Os moradores de Udine saíram às ruas, muitos deles com as roupas nas mãos à procura de um lugar para se abrigar. Em Osoppo, a relação dos mortos e feridos está pregada em um muro. Quase todos os nomes são de pessoas menores de vinte ou maiores de sessenta anos. A cidade, uma das mais afetadas, tem mil pessoas desabrigadas; quase todas vive m agora em barracas de campanha construídas pelo Exército.

As condições sanitárias continuam sendo precárias nos acampamentos improvisados, onde dezenas de milhares de pessoas passaram a noite pela terceira vez. Alguns desabrigados foram acomodados em trens leitos. Todos os habitantes da região afetada pelo terremoto já estão sendo vacinados contra o tifo.

andares superiores e um rombo no primeiro andar. A fábrica está liquidada. O terremoto nos arruinou, embora devamos dar graças a Deus por termos salvo a vida, disse Miotto.

O terremoto também afetou outras indústrias da região, entre elas a empresa Sraidero, que fabrica móveis para cozinhas, perto de Maiano; uma unidade algodoeira em Gemonna, uma empresa de peças de reposição perto de Sacile e uma de produtos plásticos, perto de Buia. Giovanni Sneidero, fundador há 40 anos de uma das principais indústrias do país, disse que está disposto a começar tudo de novo. Sua fábrica próximo a Maiano, emprega mil operários e no ano passado faturou cerca de 20 milhões de dólares — 200 milhões de cruzeiros.

## Capotamento em Itajaí fere o motorista

Itajaí (Sucursal) — Por volta das 18 horas de ontem, uma camioneta Ford desgovernou-se quando descia o morro da rua Oswaldo Reis, na localidade de Figueirinha, vindo a capotar à beira da pista asfáltica.

A camioneta, placas IJ-4793, era dirigida por Orlando João Pereira, residente à rua 7 de Setembro e que, em consequência do acidente, foi medicado no Hospital Marieta Konder Bornhausen, de Itajaí, juntamente com seus acompanhantes, Orandina Laurindo da Silva, de 26 anos e Albertino dos Santos, de 24, residentes à rua Oswaldo Reis, 280, que foram internados em estado bastante grave.

## Ulrike estava morta numa cela da prisão

Stuttgart — Alemanha Ocidental — Ulrike Meinhof, de 40 anos de idade, uma das principais dirigentes do grupo radical esquerdista que aterroizou a Alemanha em princípios da década de 70, foi encontrada morta ontem em sua cela, na prisão de Stammheim e, segundo a polícia, suicidou-se.

A ex-jornalista foi condenada em maio do ano passado juntamente com Andreas Baader, Jan Raspe e Gudrun Emmslin, acusados de promover uma onda de atentados terroristas que causaram a morte de quatro soldados americanos e de um policial alemão, além de ferimentos em dezenas de outras pessoas.

O grupo também foi acusado de financiar sua campanha esquerdista radical com roubos de veículos e assaltos a bancos, que lhe renderam o equivalente a 200 mil dólares (mais de dois milhões de cruzeiros).

## Lei Penal está fora do tempo

Belô Horizonte — A condenação de um motorista de táxi desta capital ao pagamento de uma multa de Cr\$ 3,00 por se ter apropriado de Cr\$ 200,00 e cheques, esquecidos em seu táxi por um passageiro, demonstra a urgente necessidade de atualização da lei penal brasileira, segundo observou ontem o secretário da seção mineira da ordem dos advogados do Brasil, Segismundo Gontijo.

O fato ocorreu em julho do ano passado quando Antônio Neves deixou sua pasta no táxi de José Pereira Lopes, que gastou o dinheiro e tentou descontar os cheques através de uma vizinha, sendo então desmascarado porque o Banco fora avisado do extravio. O motorista foi condenado agora ao pagamento de multa de Cr\$ 3,00 pelo juiz Jarbas de Carvalho Ladeira, que desclassificou o crime de "apropriação indébita" para "apropriação havida por erro".

Observou o advogado Segismundo Gontijo que alguém só é considerado culpado ou inocente depois de um processo muitas vezes demorado e sempre oneroso para o Estado, que ocupa o tempo-hora de delegados de polícia, escrivães, escreventes, promotores e juizes para, no final, em caso de culpa, não ter condições devido a uma limitação legal, de aplicar uma pena compatível com a infração.

— O juiz se vê num dilema muito grande na hora de aplicar uma pena de um enorme ridículo. Essa condenação é um exemplo claro do quanto a lei penal precisa de urgente atualização — finalizou o advogado.

# Escolha o pior: Avai, Paysandu ou o árbitro

O Avaf de Danilo; Souza, Ari Prudente, Veneza e Orivaldo; Rogério, Luiz Everton (Renato Sá) e Balduino (Lincoln); Ademir, Celso e João Carlos, venceu o Paysandu de Benício; Reginaldo, Carlinhos, Moenda e Boeng (Batista); Sabará, Edson e Emilson; Piloto (Cacalo), Vado e Mario na tarde de ontem no estádio Orlando Scarpelli por 1 a 0, gol de Celso aos 14 minutos da fase final. Celso Bozzano foi um péssimo juiz, o mesmo acontecendo com Valdir Pires e Nestor Tartari, seus auxiliares. A renda somou Cr\$ 22.275,00 e Celso recebeu cartão amarelo. Na preliminar, o Besc derrotou o Misto do Avaf por 2 a 0.

O torcedor que se sujeitou ao frio e à chuva da tarde de ontem, saiu do Orlando Scarpelli com uma grande dúvida: quem teria sido pior em campo, Avaf ou Paysandu? — Por certo, não houve resposta nem solução, pois tanto Avaf como Paysandu, fizeram uma péssima partida de futebol, muito embora o time da capital vencesse por 1 a 0, fruto mais de um erro da zaga do que propriamente méritos de uma jogada tramada.

É claro que todo o time que atua para a frente em busca do gol, desordenadamente ou não, geralmente consegue a vitória, principalmente quando o adversário se decide a jogar encolhido em seu campo, super retrancado e ainda por cima sem opções de jogadas de contra-ataques. E ontem o Paysandu teve todos estes defeitos. Mas por incrível que pareça, o Avaf conseguiu fazer com que uma partida aparentemente fácil se tornasse difícil e até dramática.

O time de Brusque, talvez assustado pela boa colocação do Avaf, não por suas últimas apresentações, veio para tentar segurar o empate, jogando retrancado e deixando apenas Vado, sem condições físicas de suportar os 90 minutos, na frente, brigando contra a zaga. Até mesmo Emilson, geralmente com funções mais ofensivas, se limitou a deixar a intermediária, jogando em cima do líbero Sabará e às vezes até complicando o trabalho de Moenda e Carlinhos. Sua finalidade era apenas bloquear a entrada da área. Não que o Avaf dominasse a meia-cancha, até pelo contrário, estava fácil de jogar por ali, pois Rogério, Balduino, Luiz Everton e João Carlos jogavam embolados. Mas o Paysandu não quis se aventurar e jogou com precaução enquanto o resultado estava em zero a zero e, quando sofreu o gol, quis mudar o esquema, mas não adiantou. Não tinha condição física.

Tinha o Avaf, e isso todo mundo já sabe, menos os próprios jogadores, uma excelente jogada. Era com Ademir pela direita e, nas vezes em que ele foi lançado, os resultados foram satisfatórios, não tendo é claro, um ponta de lança para concluir ou acompanhar as jogadas, pois Luiz Everton, com um péssimo posicionamento em campo, facilitava o trabalho da zaga e sobrecarregava Celso na tarefa de

ligação e finalização.

Para facilitar ainda mais para o Avaf, o lateral esquerdo Boeng saiu lesionado logo aos 18 minutos e presumia-se que daquela hora em diante, o time iria insistir com Ademir, aproveitando o deslocamento de Reginaldo para a posição. Mas não aconteceu. O Avaf passou a jogar ainda mais errado, insistindo pelo meio, justamente onde o Paysandu armara um forte bloqueio. No final do primeiro tempo, Ademir, por livre e espontânea vontade deixou a ponta-direita e foi para a esquerda, sem nenhum resultado.

Teve apenas no primeiro tempo, um bom lance e que serviu para comprovar a ineficiência do árbitro Celso Bozzano, que deixou de assinalar um pênalti claro aos 17 minutos. Ademir fez o cruzamento e Sabará, na frente do juiz, cortou com o braço direito, dentro da área. Aliás, Bozzano mostrou também que não tem condição física para acompanhar as jogadas de perto e em consequência, inverteu faltas e inventou impedimentos.

#### O GOL

Natanael Ferreira, para segurar ainda mais o resultado, tirou um atacante, Piloto, e colocou Cacalo. No Avaf, Lincoln entrou no lugar de Balduino, que nada tinha feito no primeiro tempo.

Com a alteração, João Carlos passou a jogar plantado na ponta-esquerda, auxiliando o meio e Lincoln caiu pela direita, dando mais espaço para Celso e Luiz Everton, depois Renato Sá, trabalharem. Logo no primeiro minuto, Ademir cobrou falta da direita e Luiz Everton concluiu forte em cima do goleiro, com Batista falhando na cobertura.

O Avaf estava um pouco melhor e o Paysandu bastante nervoso e mais violento. Aos 14, Orivaldo deu para João Carlos que lançou na área. Toda a zaga falhou e Celso chutou forte fazendo 1 a 0.

Aos 30, Renato Sá entrou no lugar de Luiz Everton e apenas, daí em diante, o Avaf passou a apresentar algumas jogadas trabalhadas, ora com Renato, ora com Lincoln, com a zaga do Paysandu, principalmente Moenda e Carlinhos, aliviando de qualquer maneira. Aos 40, Celso concluiu boa jogada do ataque chutando em cima de Benício.



Celso lutou muito com Moenda e marcou o único gol da partida.



A área do Paysandu estava sempre bloqueada mas o Avaf insistiu em jogar pelo meio.

## Áureo não sabe mais que desculpa usar

Áureo chegou à conclusão, e não poderia ser diferente, de que o Avai novamente não jogou bem. A justificativa, já é tradicional e não apresentou novidade: "Acontece que o nosso time está passando por uma fase de transformação e quando isto acontece, geralmente a equipe não joga muito bem. O Avai está mudando de jogo para jogo e enquanto não encontrar um padrão de jogo definido, vai ser nessa base. Continuo testando".

Com a saída de Balduino e Luiz Everton, o treinador achou que o time subiu mais de produção, mas nem por isso confirmou a mesma equipe para o jogo de quarta-feira contra o Juventus de Rio do Sul: "Para o próximo jogo, a única coisa que está certa, é a zaga. O resto vai depender do coletivo. Com referência as mudanças, elas se verificaram porque Balduino estava machucado e o Everton saiu para dar sequência ao trabalho com Renato Sá, que ainda não tinha jogado em campo molhado nem com chuva. Nosso time melhorou bastante no segundo tempo, ficou mais tranquilo, criou situações de gol e conseguiu a vitória. Houve mais jogadas pelas pontas, principalmente deslocamentos e os atacantes passaram a jogar mais na frente. Deu tudo certo e poderíamos até ter marcado mais gols".

## Paysandu está muito mal de preparo físico

Era visível que a preocupação do Paysandu na tarde de ontem, de jogar retrancado para garantir o empate, ou na pior das hipóteses, perder de pouco, como realmente aconteceu. Mas Natanael Ferreira desmente que tenha montado tal esquema e teve coragem para afirmar que sua equipe não tem condição física de correr os 90 minutos.

— Não vim retrancado e minha intenção era trazer o Avai para o nosso campo e explorar os lançamentos para o meio. Se o time pareceu trancado, foi em consequência da má condição física de alguns jogadores que não puderam fazer o vai e vem. Como não deu ou não pudemos fazer o que estava previsto, jogamos assim e achei o resultado normal, pois o Avai é uma grande equipe, já estruturada há muito tempo, enquanto o Paysandu está iniciando agora o seu trabalho.

Depois de conversar no canto do vestiário com Tacafen, que deverá ser contratado, Natanael Ferreira afirmou que para o retorno, o time deverá ter no mínimo mais três reforços: "Nosso presidente vai amanhã ao Rio e tentará trazer um ponta de lança, um ponteiro direito e um esquerdo junto ao Botafogo e Flamengo.

## Lincoln diz que precisa adaptação

Foi a sua estréia no Avai. Apesar de ter jogado apenas 45 minutos, Lincoln mostrou qualidades e poderá ser de muita utilidade ao esquema de Áureo, já que não tem ninguém para jogar com Ademir pela direita.

— Acho que pelo fato de ter sido a primeira partida, não decepcionei e procurei apenas seguir as determinações do treinador, caindo pela direita. Muitos pensam que sai de campo cansado, mas não é verdade. Acontece que no final, o Avai caiu um pouco de produção e não apresentou o mesmo ritmo, mas confesso que agora já estou em boas condições físicas.

O único problema para Lincoln no Avai, talvez seja a adaptação, já que no São Paulo jogava numa posição completamente diferente da atual: "para falar a verdade, lá no São Paulo eu jogava de meia esquerda e volante, mas aqui, o Áureo me pediu para atuar pela direita e estou tentando me adaptar e tenho certeza que não haverá problemas".

Quanto a mudança de jogo para a esquerda, Lincoln justificou: "Acho que o Avai jogou certo no segundo tempo pelo lado esquerdo, aproveitando a deficiência do lateral e prova disso é que foi por lá que conseguimos o nosso gol".

## Vado acha que Avai deste ano é bem pior

— É verdade, o Avai de hoje é bem pior do que o Avai do ano passado. Não há comparação.

A afirmação de Vado, talvez não se constitua em nenhuma novidade. Mas, como ex-jogador do Avai, ele sentiu onde a equipe apresenta defeitos, inclusive táticos.

— No primeiro tempo, o Avai errou demais, pois insistia em querer jogar pelo meio da nossa área, quando as melhores jogadas poderiam ser pelos lados. Felizmente ele insistiu justamente no setor onde estávamos bem arrumadinhos. Mas no segundo tempo, o negócio engrossou para o nosso lado com a entrada de Lincoln no lugar de Balduino. Aí, o Avai melhorou bastante, pois o Balduino joga muito para a torcida e este menino que entrou jogou para o time. Para azar nosso, na única falha da defesa o Avai acabou marcando o gol que seria o da vitória.

Mesmo jogando sozinho na frente, devido ao esquema defensivo empregado por Natanael Ferreira, Vado achou que estava fácil de jogar na área do Avai: "Estava mesmo bem fácil até de jogar por ali, pena que fui pouco lançado. Nosso mal foi demorar muito em chegar na área e não pudemos tirar proveito do campo molhado.



Estava difícil de jogar com a bola no chão. A chuva estragou o gramado.



A COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ — TELEPAR está recrutando elementos para preenchimento de vaga de:

## Engenheiro Eletrônico ou de Telecomunicações

Para trabalho na cidade de Curitiba — Pr.

Com experiência mínima de 2 anos em planejamento e manutenção de Redes Telefônicas Urbanas, Planejamento e Organização de Centros de Manutenção de Redes Telefônicas Urbanas e Projetos de Redes Telefônicas Urbanas.

### OFERECE-SE:

- Salário de acordo com a experiência
- Férias de 30 dias
- Bonificação de férias
- 13º salário e abono de natal
- Custeio de despesas com mudança e transferência de cidade.
- Fiança aluguel etc.
- Benefícios oferecidos através da Fundação TELEPAR
- Assistência Médica, Dentária, Farmacêutica, Hospitalares, Laboratorial e Jurídica.
- Auxílio Matrimonial, auxílio natalidade, auxílio Funeral.
- Empréstimos financeiros
- Convênios com supermercados, óticas, farmácias, laboratórios e análises clínicas, magazines, etc.

— Os interessados deverão enviar CURRICULUM VITAE para Rua: Comendador Araújo, 130 - Térreo - Setor de RECRUTAMENTO E SELEÇÃO - ADRH. 2 - TELEPAR — CURITIBA — PR.

— Os candidatos serão convocados posteriormente para entrevistas.

# Só a torcida conseguiu estragar esta partida



Cobrando muito bem uma falta pelo lado direito, Escurinho fez o gol do Figueirense, deixando o goleiro Ronaldo sem ação.

Apresentando um futebol de muito espírito de luta durante todo o desenrolar da partida, Figueirense e Carlos Renaux empataram na tarde de ontem um um gol, no estádio Augusto Bauer.

O gol do Figueirense surgiu depois de um lance duvidoso em que o juiz, José Carlos Bezerra, interpretou normal a "fechada" dos centrais Altair e Messias, que derrubaram Luis Antônio dentro da área. No rebote Casagrande sofreu falta quando pulou para alcançar a bola, convertendo Escurinho a infração, próxima à meia-lua da área. Paulo Garça fez o gol do Renaux na etapa final, quando era maior o volume de sua equipe. Depois do gol do Renaux criou-se um tumulto que paralisou a partida por 10m, com Bezerra ameaçando o jogo de suspensão; casó os torcedores do Renaux continuassem alvejando o gramado com garrafas, latas, laranjas, pedaços de tijolos e foguetes, sendo a situação contornada pela intervenção do clube de Brusque.

## A PARTIDA

Mostrando ser uma equipe muito bem entrosada, o Renaux soube tomar a iniciativa nos momentos iniciais da partida, muito embora o Figueirense também mostrasse disposição em procurar situações de gol. Altair e Messias eram os destaques da defesa onde apareciam sinais de alguma insegurança na atuação do goleiro Ronaldo, sendo regular a atuação dos laterais Lico e Celso Silva. A meia-cancha era o ponto alto do time, com as boas jogadas criadas



Escurinho estreou bem.

pelo volante Jadir, bem auxiliado por Paulo Garça e Julinho, ficando as principais iniciativas do ataque a cargo de Monga, de boa velocidade e domínio de bola.

No Figueirense a improvisação de Casagrande como central, forçada pelas contusões de Nelson e Dagoberto, apresentava resultados surpreendentes pela boa atuação do jogador, enquanto a estreia de Escurinho não comprometia, principalmente pela segurança do lateral na marcação de Gilberto. A meia-cancha sentia a ausência de Dito Cola, com Dé procurando não comprometer, o que conseguia pelo esforço físico e a mobilidade nos deslocamentos. Sérgio Lopes fazia boa partida aproveitando-se da liberdade permitida pela marcação do Renaux, enquanto Zé Carlos e Moacir revesavam-se no auxílio ao setor, restando o esforço de Caco e

Luis Antônio para a criação de jogadas no ataque.

Monga criou as primeiras jogadas de perigo da partida, aos 16 e 19m, logo respondidas por cargas do Figueirense, um chute de fora da área de Zé Carlos, aos 20m, que surpreendeu o goleiro Ronaldo e a investida de Luis Antônio, um minuto antes do gol de falta de Escurinho. A abertura do marcador deu-se na cobrança de esquerda do lateral. A bola ainda raspou em um dos seis jogadores da barreira, entrando no ângulo superior esquerdo do gol de Ronaldo, paralisando no centro da goleira. Aos 43m Luis Antônio arrematou com perigo, perdendo-se a bola na linha de fundo, rente à trave esquerda.

A substituição de Ronaldo por Joceli e a preleção do intervalo motivaram o Renaux. A movimentação dos jogadores já era sentida pelo Figueirense quando surgiu o empate, aos 15m da fase final. Lico cobrou uma falta da direita, Monga dominou no peito e passou a bola para Paulo Garça que, desmarcado dentro da área, arrematou forte de direita sem chances para Romeu.

Depois desse gol a partida foi paralisada, esfriando-se os ânimos do Renaux e perdendo a partida suas melhores situações. As entradas de Afonso e Paulo Sérgio não alteraram o quadro da partida enquanto que Renato, lançado por Murilo quando ainda faltavam oito minutos, não chegou a jogar porque sua entrada em campo demorou e Bezerra terminou a partida antes do tempo.

## Para Murilo, Bezerra terminou o jogo antes

Murilo de Carvalho considerou o empate em Brusque um bom resultado para seu time, muito desfalcado nos últimos jogos pelas lesões de jogadores considerados titulares. Apenas reclamou do relógio de Bezerra, que terminou a partida quando ainda faltavam seis minutos de descontos para completar o período de paralisação:

— A partida teve no empate o resultado mais justo pelo que fizeram as duas equipes em campo. O Figueirense foi uma equipe que lutou bastante e me agradou pelas improvisações que foram feitas para escalar a equipe. Pena foi que o juiz terminou a partida bem antes do que devia, impedindo que o Figueirense ainda tentasse a vitória.

Murilo gostou do rendimento dos dois estreantes, Dé e Escurinho, mesmo considerando que ambos ainda fora das condições ideais, pela falta de entrosamento com o resto da equipe:

Dentro das possibilidades dos dois que, como estreantes, que ainda não têm muito entrosamento dentro da equipe, gostei bastante de seus rendimentos. Substituí o Dé porque ele estava cansado e queria ver o Afonso. Luis Antônio também saiu por esse motivo, mas o Renato foi prejudicado pelo final antecipado da partida.

## Joel Castro com duas preocupações: torcedores e time

Joel Castro provou na tarde de ontem ser um treinador muito respeitado pela torcida do Renaux. No momento em que a confusão estava estabelecida, com Bezerra ameaçando o jogo de suspensão, sua presença foi fundamental para a contenção dos ânimos mais exaltados.

“Vamos parar com estas manifestações que só podem vir em prejuízo do nosso clube” dizia o treinador à torcida descontrolada que, só ao ver a figura de Joel, parece ter percebido a gravidade que a sequência do incidente podia criar.

Tranquilo, como durante a maior parte da partida, Joel comentou, ao final, o resultado para o Renaux e as substituições feitas no gol e na meia-cancha:

— A partida foi muito disputada. Enquanto o Figueirense foi levemente superior na primeira etapa, o Renaux soube reagir na fase final e tomar o domínio da partida. O empate foi o resultado justo, servindo para mantermos nossa invencibilidade em 17 jogos, além da boa posição na tabela. Quanto às substituições, surtiram o resultado esperado. Joceli entrou porque Ronaldo sentiu uma lesão enquanto Paulo Sérgio foi lançado para marcar o Sérgio Lopes, que estava livre. Os dois saíram-se bem.



José Carlos Bezerra foi árbitro da partida, com atuação perturbada pelos fracos trabalhos dos bandeiras Raulino Ferrari e Reinaldo Lamego, inseguros na reação de impedimentos e faltas, e pelas manifestações agressivas de alguns torcedores. Ecurinho marcou o gol do Figueirense aos 38m do primeiro tempo, empatando Paulo Garça para o Carlos Renaux, aos 15m da fase complementar. O Carlos Renaux foi defendido por Ronaldo (Joceli); Lico, Altair, Messias e Celso Silva; Jadir, Paulo Garça e Julinho; Gilberto (Paulo Sérgio), Monga e Zezinho. Pelo Figueirense jogaram Romeu; Pinga, Casagrande, Naninho e Ecurinho; Sérgio Lopes, Dé (Afonso) e Zé Carlos; Caco, Luis Antônio (Renato) e Moacir. A renda somou Cr\$ 50.290,00.



O goleiro Romeu foi atingido por um tijolo, logo após...



...o gol do Renaux. Bezerra ameaçou suspender o jogo.

## Em Brusque é diferente a comemoração de um gol

Logo em seguida do gol de Paulo Garça, um princípio de tumulto criado por alguns torcedores do Carlos Renaux chegou a ameaçar o prosseguimento da partida. A estranha maneira da torcida comemorar o empate recém-obtido, atirando laranjas, garrafas, pedras e explodindo foguetes dentro do campo, irritou o árbitro José Carlos Bezerra que paralisou a partida e dirigiu-se à mesa do representante da Federação.

Enquanto o árbitro dirigia-se à mesa, com pedras e tijolos recolhidos no gramado, o goleiro Romeu, do Figueirense, era socorrido pelo Departamento Médico do clube, atingido por uma pedra arremessada pela torcida. Ao constatar a contusão do goleiro, Bezerra ameaçou o jogo de suspensão imediata, caso as manifestações prosseguissem. Jogando as pedras sobre a mesa da Federação, onde estava o representante da Liga de Futebol de Brusque, Osni Ramos, foi falando:

— Caso mais algum objeto seja arremessado dentro do gramado, o jogo estará suspenso imediatamente. A integridade física dos jogadores está sendo ameaçada e não permitirei de maneira alguma que o jogo continue sem condições de segurança.

E não era somente a integridade de jogadores que estava sendo amea-

çada pelas manifestações da torcida. Um foguete explodiu, no momento do gol, em meio aos profissionais de imprensa que trabalhavam à entrada dos vestiários, enquanto outro ameaçou o bandeira Reinaldo Lamego e um fotógrafo que documentava o incidente.

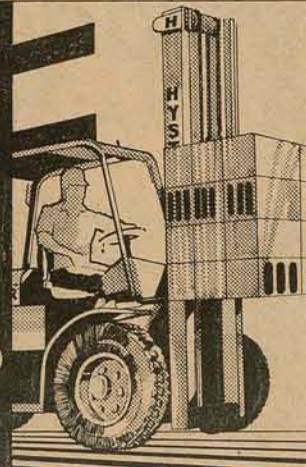
O repúdio da direção do Renaux veio a manifestar-se imediatamente. Diretores do clube e mesmo o treinador Joel Castro, levantaram-se dos locais onde assistiam a partida e dirigiram-se à frente dos torcedores, que ainda prosseguiram com a desordem, pedindo calma para que a situação fosse contornada e o clube não caísse em punição. A iniciativa dos dirigentes felizmente surtiu efeito. Depois de dez minutos paralizado, o jogo continuou até seu final sem que se repetissem as tentativas de agressões feitas pela torcida.

E, estranhamente, só um jogador quis deixar de enxergar a gravidade que podiam tomar os incidentes registrados.

Enquanto Romeu estava caído e Bezerra ameaçava os representantes da Federação, Jadir tentava negar o tumulto, acusando os jogadores do Figueirense de catimbarem a partida:

— O Sérgio Lopes é muito malandro e como está vendo a coisa ficar feia para o Figueirense, manda o goleiro se fazer de vítima.

O DISTRIBUIDOR HYSTER TEM A MELHOR SOLUÇÃO PARA QUALQUER PROBLEMA DE MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS.



São mais de 80 modelos diferentes de empilhadeiras, com capacidades de carga que variam de uma a 37 toneladas, para resolver problemas específicos de empilhamento, estocagem e movimentação de cargas em todos os setores.

Tudo com a garantia e assistência técnica de uma empresa que conhece o peso da responsabilidade.

**Mesbla DME**  
DIVISÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Porto Alegre: Rua Frederico Mariz, 483  
11, 7 e 8 - Fones: 22-4623 / 22-2721 / 22-2855

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS  
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE EDIFICAÇÕES  
EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 01/76-DAE

## AVISO

O Departamento Autônomo de Edificações torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta o Edital de Concorrência no. 01/76-DAE, para a Construção da 1a. parte do Prédio da Penitenciária na cidade de Curitiba, a realizar-se no dia 26 de maio de 1976, às 15:00 horas na Sede do DAE, em Florianópolis.

O Edital, bem como qualquer esclarecimento, poderão ser obtidos na Sede do Departamento Autônomo de Edificações, no 9o. andar do Edifício das Diretorias, à Rua Tenente Silveira, em Florianópolis, de 2a. à 6a. feira, no horário das 14:00 às 18:00 horas, na Seção de Documentação para Licitações.

Florianópolis, em 6 de maio de 1976.  
Enge. Telmo Fernando Mattar de Souza  
DIRETOR GERAL DO DAE

# VENDEDORES

CONCRETEX — Engenharia de Concreto S/A. está admitindo vendedores para a área da Grande Florianópolis.

EXIGE

Condução própria

Bom relacionamento

Prática de vendas

Conhecimento do ramo

de construção civil

Vontade de progredir

Liderança

Interessados apresentar-se à Av. Rio Branco, 175 — Fpolis, dia 11 de maio das 9,00 às 18,00 horas, falar com o Sr. Raul.

OFERECE

Excelente salário fixo

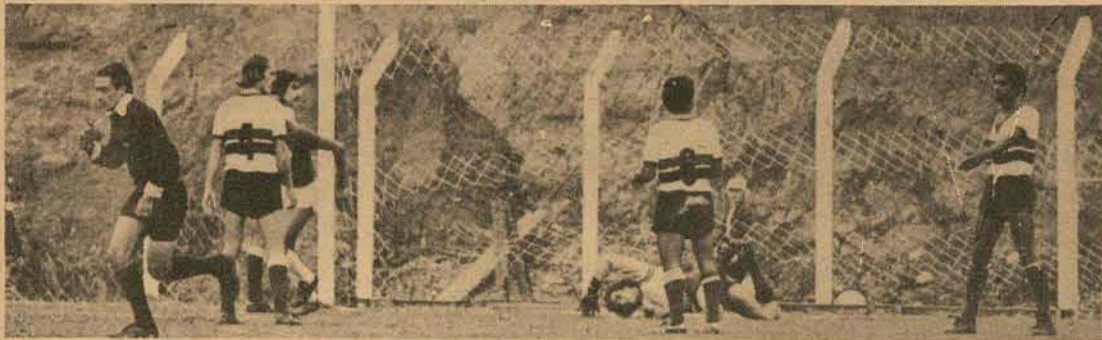
Comissões

Possibilidade de futuro

Assistência médica

Bom ambiente de trabalho

# Gol de Valadares no começo do jogo garantiu o Juventus na liderança



O gol de Valadares



Baio voltou bem no time de Rio do Sul



A violência do Juventus (JS)

Juventus (RS) 1x0 Juventus (JS), ontem à tarde, no estádio João Marcatto, com a arrecadação somando Cr\$ 18.485,00. O gol foi marcado por Valadares aos 7 minutos da segunda fase. Antônio Rogério Osório auxiliado por Oscar Jorge e José Ferreira teve uma fraca atuação, prejudicando as duas equipes. O Juventus (RS) venceu com Wilson; Gonzaga, Mauro, Baio e Vieira; Jorge Luis, Valdeci e Toninho; Britinho (Saulo) Braulio (Ciro) e Valadares, ao Juventus (J) de Zeca; Bebeco, Gerson Pimentel e Chicão; Paranaguá, Arizinho (Nilo) e Juquinha; Romualdo (Adir), Nelo e Aldinho.

Um gol de Valadares, aos 7 minutos do segundo tempo, foi o suficiente para o Juventus de Rio do Sul manter sua invencibilidade e a liderança absoluta do grupo B, derrotando na tarde de ontem ao Juventus (JS), no estádio João Marcatto.

Tecnicamente foi uma partida fraca, sem muitos lances de gol, com a equipe de Rio do Sul jogando mal, errando muitos passes e não aproveitando as falhas apresentadas pelo adversário, que em nenhum momento chegou a ameaçar.

Preocupando-se somente em se defender, raramente a equipe de Jaraguá ia ao ataque, onde Nelo brigava sozinho contra Baio e Mauro. Vieira, na lateral esquerda, jogava sem marcador, pois Romualdo era mais lateral do que ponteiro, e por este lado foram criadas as primeiras chances. Valadares trocava bola com Jorge Luis ou Toninho, Vieira passava por trás do lateral Bebeco e cruzava para Braulio que errava nas conclusões.

Na primeira fase, o melhor lance foi aos 17 minutos. Braulio, após passar por dois adversários chutou forte e Zeca defendeu.

Com as mesmas características de jogo da primeira fase, a equipe de Jaraguá retornou pois, segundo seu treinador, sua equipe estava jogando dentro das possibilidades e o adversário o obrigava a usar aquele esquema. Mas o Juventus (RS) voltou melhor estruturado, tocando mais e dando mais ritmo com jogadas rápidas para aproveitar a velocidade de Britinho e Valadares. Outra modificação no Juventus foi a troca de Braulio por Nelo. Braulio fazia uma má partida e Nelo soube criar e abrir espaços para Toninho e Valdeci.

Com o recuo da equipe de Jaraguá, o Juventus partiu todo para frente. Seus laterais empurravam os ponteiros e a meia-cancha auxiliava o miolo do ataque. A pressão exercida durante toda a segunda fase resultou apenas no gol de Valadares tendo em vista que a defensiva do Juventus (JS) chutava para todo lado de defendia-se de qualquer maneira.

Os dois treinadores efetuaram substituições que em nada mudou o panorama da partida. Nilo entrou no lugar de Arizinho e Adir no de Romualdo pelo Juventus (JS). Na equipe de Rio do Sul Britinho foi substituído por Saulo.



**ICO comercial s.a.**  
FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS

ferramentas em geral - máquinas operatrizes - correias mangueiras - ferramentas elétricas e pneumáticas - equipamentos para postos de serviço - instrumentos de medição eqips. para pintura - eqips. para proteção - parafusos abrasivos - cabos de aço - eqips. e materiais para solda

AMPLIANDO SEU QUADRO DE VENDEDORES, NECESSITA:

## VENDEDOR VIAJANTE

Região: Criciúma, Tubarão, Araranguá, Orleães, Paulo Lopes, Lauro Müller, Imbituba, Laguna e cidades vizinhas.

Os candidatos devem residir em Criciúma e Tubarão

Exige: experiência em vendas externas, conhecimento do ramo, bom relacionamento, condução própria, carta de fiança.

Oferece: salário fixo + comissões, ajuda de custo.

Os interessados queiram manter contacto com o Sr. Nelson Bell Netto, dias 10 e 11 de maio, no HOTEL OURO PRETO, em CRICIUMA.

# Tonho fez cinco nesta goleada do Joinville

Joinville (Sucursal) - O Joinville não teve adversário ontem à tarde, no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, pois conseguiu o maior escore da rodada e a maior goleada do campeonato, fazendo 8 a 0 no Guarani.

Em nenhum momento do jogo o Guarani ameaçou o gol de Raul Bosse e nem mesmo a chuva muito forte que caiu durante toda a partida, atrapalhou o Joinville, que terminou o primeiro tempo em 2 a 0. Os gols foram de Fontan, a seis minutos, e Tonho, a 14.

No segundo tempo o Joinville deslançou, marcando seis gols, quatro através de Tonho, a 3 minutos, 15, 23 (de calcanhar), e 30 minutos. Fontan fez a 1 minuto e Netinho encerrou a goleada, marcando o oitavo gol aos 35 minutos.

Quando o Joinville já vencia de seis a zero, a 26 minutos, o lateral direito Paulo, do Guarani, agrediu o ponteiro esquerdo Zequinha. Alvir Renzi expulsou Paulo e o jogador do Joinville saiu de campo machucado, com os dois times terminando a partida com dez jogadores.

A renda, apesar do tempo ruim, foi muito boa, alcançando a Cr\$ 40.360,00. Alvir Renzi teve boa arbitragem, o mesmo acontecendo com o trabalho de Edvaldo Coelho e Valmir Renzi, seus auxiliares.

O Joinville goleou com Raul Bosse, Joel, Alberto, Ditão e Silvinho; Piava, Fontan e Linha (Netinho); Ferreira, Tonho e Zequinha. O Guarani perdeu com Clari, Paulo, Valter, Jorge Luis e Valmir; Lindomar, Carlos Alberto e Alcione; Nicanor, Oreco (Taxinha) e Carlinhos.

# Marcílio empatou e Jorge Ferreira saiu

Itajaí (Sucursal) - O empate de 0 a 0 ontem à tarde, com a Chapecoense, serviu para a diretoria do Marcílio Dias demitir o técnico Jorge Ferreira, em reunião realizada logo após o jogo. Para o seu lugar o Marcílio pretende contratar Ítalo Arpino, com quem já foi mantido contato em Joinville. O diretor de futebol, Francisco Coelho, também se demitiu: "Fiz isso em solidariedade a Jorge Ferreira, pois só trabalho no clube com quem eu gosto".

O jogo, disputado no estádio Hercílio Luz, foi de um nível técnico muito baixo e após seu encerramento a Chapecoense saiu de Itajaí com Valter Vasconcelos de treinador, que inclusive já viajou ontem com a delegação.

Marcílio Dias x Chapecoense rendeu Cr\$ 20.900,00 e teve arbitragem regular de Pedro Zimmer, auxiliado por Valneide Carvalho e Antônio Maia. Alcir, Lico, Paulinho, Getúlio e Rui receberam cartão amarelo.

Os times: Marcílio Dias de Zé Carlos, Aldo, Nico, Reginaldo e Alcir; Rubens, Sergio Mafra e Lico; Britinho, Sado (Dirmael) e Ipojuca (Vadinho), contra a Chapecoense de Jair, Di, Almeida, Mario José e Paulinho; Getúlio, Rui e Pio; Gerê (Marcos), Volmir e Luis Carlos.

# Palmeiras ganhou e tem novo treinador amanhã

O Palmeiras ganhou ontem à tarde do Ferroviário por 1 a 0, gol de Gessê, a 29 minutos do primeiro tempo. O jogo foi no estádio Aderbal Ramos da Silva, com arrecadação de 23 mil cruzeiros.

O técnico Daltro Meneses assistiu a partida e depois, reunido com a diretoria do Palmeiras, assinou contrato até o final do campeonato. Ele viaja a Porto Alegre e volta amanhã, mas não trará nenhum jogador, pois o único contratado será o meia cancha Zé Maria, do Goiás, trocado por Paghetti.

O jogo, muito ruim, só teve como detalhe além do gol a expulsão no segundo tempo de Beto Sabaga e Airton. Pelo Palmeiras jogaram Caxias, Nilo, Airton, Jair e Altair; Nascimento, Gessê e Bira; Carlos Antônio, Afonso (Dico) e Vavá. O Ferroviário perdeu com Totonho, Helinho, Djalma, Edson e Pedro; Scotch, Jackson e Geada; Bánzo (Bião), Brito (Sabaga) e Keka.

# Palmitos custou para levar 2 gols do Inter

Palmitos (Sucursal de Chapecó) - O Palmitos conseguiu resistir até 27 minutos do segundo tempo, quando João Carlos, de cabeça, marcou o primeiro gol do Internacional, que venceu ontem à tarde no Estádio da Baixada por 2 a 1.

Após sofrer o primeiro gol, o Palmitos foi todo à frente, tentar o empate. O Inter se aproveitou para fazer dois a zero em contra-ataque, através de Ricardo. Rogerio descontou de pênalti, a 45 minutos.

Dalmo Bozzano foi um excelente árbitro, bem auxiliado por Fernando Guapiano e Alecio da Silva. 879 pagantes proporcionaram uma arrecadação de Cr\$ 12.240,00.

O Internacional conservou sua boa posição na tabela ganhando com Miguel, João Carlos, Di, Silveira e Alvim; Lóvio, Jairo e Geninho (Ricardo); Ademir, Tonho e Maciel. Ricardo recebeu cartão amarelo. O Palmitos perdeu com Betão, Crispim, Beijo, Wilmar e Rose; Beto, Gilberto e Vanuzá; Dirceu, Tilo (Rogerio) e Valter. Beijo recebeu cartão amarelo.

## ARTILHEIROS

1o. Tonho (Joinv.) com	12
2o. Braulio (Juv-RS) com	8
3o. Fontan (Joinv.) com	7
4o. Afonso (Palmeiras), Julinho (C.Ren.), Nelo (Juv-JS) e Vado (Pays.) com	4
5o. Jorge Guilherme (Fer.), Sergio Galocha (Chap.), Beto e Rogério (Palmitos), Paulinho (Inter.), Luiz Everton (Avai), Paulo Garça (C.Ren.) e Valadares (Juv-RS) com	3
6o. Marcos, Dito Cola e Zé Carlos (Fig.), Volnei e Celso (Avai), Canhoto e Pagueti (Palmeiras), Geada (Fer.), Valdeci (Juv-RS), Dirmael, Ademir e Ipojuca (M.Dias), Volmir e Ruy (Chap.), Salvato, João Carlos, Ricardo e Loivo (Inter.), Carlinhos (Guar.), Tilo e Beijo (Palmitos) e Edson (Pays.) com	2
7o. Escurinho, Casagrande, Luiz Antônio e Daniel (Fig.), Rubens, Lorival e Renato Sá (Avai), Ratinho, Ferreira e Netinho (Joinv.), Celso Silva, Tostão, Zezinho, Alan, Paulo Sérgio e Altair (C.Ren.), Zézé e Arnaldo (Inter.), Toninho e Castor (Juv-RS), João Carlos, Oreco, Tião, Nicanor e Machado (Guar.), Britinho (M.Dias), Gere e Pio (Chap.), Odivaldo e Aldinho (Juv-JS), Wilson Vanusa e Dirceu (Palmitos), Didi e Renzi (Pays.), Pedro e Beto (Fer.) e Nei e Gesse (Palmeiras) com	1

Em onze rodadas foram assinalados 161 gols, sendo que a quinta rodada teve o maior número, com 21 gols. A rodada com menos gols foi a sétima com 9.

## RENDAS

1o. Avai	Cr\$ 632.320,00
2o. Figueirense	Cr\$ 625.100,00
3o. Joinville	Cr\$ 574.649,00
4o. Palmeiras	Cr\$ 445.900,00
5o. Marcílio Dias	Cr\$ 424.270,00
6o. Carlos Renaux	Cr\$ 409.469,00
7o. Internacional	Cr\$ 336.843,00
8o. Ferroviário	Cr\$ 327.866,00
9o. Chapecoense	Cr\$ 292.252,00
10o. Juventus (RS)	Cr\$ 277.369,00
11o. Paysandu	Cr\$ 258.134,00
12o. Guarani	Cr\$ 202.633,00
13o. Juventus (JS)	Cr\$ 196.110,00
14o. Palmeiras	Cr\$ 160.747,00

Arrecadação da 11a. rodada: Cr\$ 187.550,00.  
Total arrecadado até a 11a. rodada: Cr\$ 2.576.831,00.

## PRÓXIMOS JOGOS

Quarta-feira - 12/05: Paysandu x Figueirense; Avai x Juventus (RS); Palmeiras x Carlos Renaux; Joinville x Palmitos; Guarani x Marcílio Dias; Chapecoense x Juventus (JS); Ferroviário x Internacional.

Domingo - 16/05: Carlos R e naux x Avai; Figueirense x Chapecoense; Palmitos x Paysandu; Juventus (RS) x Joinville; Internacional x Palmeiras; Marcílio Dias x Juventus (JS) e Ferroviário x Guarani.

CHAVE "A"	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D
1o. Joinville	17	22	7	15	11	7	3	1
2o. Avai	15	11	4	7	11	6	3	2
3o. Internacional	14	14	9	5	11	5	4	2
4o. Marcílio Dias	9	7	11	-4	11	2	5	4
5o. Palmitos	7	12	20	-8	11	2	3	6
6o. Juventus (JS)	6	7	16	-9	11	1	4	6
7o. Paysandu	4	8	18	-10	11	0	4	7

CHAVE "B"	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D
1o. Juventus (RS)	18	16	8	8	11	7	4	0
2o. Carlos Renaux	16	15	5	10	11	5	6	0
3o. Palmeiras	12	11	7	4	11	5	2	4
4o. Figueirense	12	10	7	3	11	3	6	2
5o. Ferroviário	10	8	9	-1	11	3	4	4
6o. Guarani	9	7	19	-12	11	2	5	4
7o. Chapecoense	5	9	17	-8	11	1	3	7

ESTADO DE SANTA CATARINÁ  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
COMISSÃO DE LICITAÇÃO  
PORTARIA E/232/75/SEE  
RUA: VIDAL RAMOS -  
EDIF. JOSÉ DAUX, 8o. ANDAR  
FONE: 22-5104  
88.000 - FLORIANÓPOLIS

## COMUNICAÇÃO

A Comissão de Licitação e Compras da Secretaria da Educação, comunica a quem interessar possa, que se achar aberta a Tomada de Preços - Edital número 002/76, para o fornecimento de: MATERIAL ESCOLAR.

As propostas serão recebidas até às 14,00 (quatorze) horas do dia 24 de maio do corrente exercício no FEAESC (Fundo de Estímulo e Apoio à Educação do Estado de Santa Catarina) à Rua: Vidal Ramos, edifício José Daux, 8o. andar, local onde serão fornecidas cópias do referido Edital e prestados maiores esclarecimentos.

Florianópolis, 07 de maio 1976.  
ARCHIMEDES NASPOLINI FILHO  
Presidente

# CRÔNICA DE ESCANTEIO

Paulo Fernando Lago

Na medida em que o vento sul afastava torcedores do "Orlando Scarpelli", fugidos mais propriamente da tempestade que caía, armava-se, em Brusque, uma chuvurada que nada tem a ver com fenômenos meteorológicos. Não sei se pela proximidade de Canelinha, conhecido reduto de produção cerâmica, o fato é que torcedores aflitos quase enlamearam um espetáculo que, dentro das quatro linhas, era bom e sadio. Telefonei ao Pedro Bosco, conhecido profor de matemática, brusquense e tricolor. Segundo os demógrafos do IBGE, o migrante se adapta aos valores do local, receptor, incorporando-se e se transformando em um "não migrante". Os demógrafos do IBGE desconhecem a força fixadora da paixão futebolística. Por isso, o prof. Pedro Bosco, há uns 30 anos operando em Florianópolis, continua agarrado ao Carlos Renaux. Estaria, pois, agarrado em seu radinho de pilha, ligado aos acontecimentos que se passavam no estádio "Augusto Bauer". Perguntei-lhe, com uma delicadeza meio apreensiva, sobre o que diabos estava se passando com a tradicional cortesia da população do Baixo Itajaí-Mirim. Antes atiravam flores, agora adotaram tijolos como instrumentos de boas vindas. O professor se desculpou, afirmando que não tinha elementos para explicar o estranho comportamento da torcida que, ao invés de comemorar o gol de empate, apelara para o derrame de objetos indetectáveis e não identificáveis. "Deve ser resultado de fenômenos de migrações internas. Brusquense que se preze jamais apelou para violências fáceis". Felizmente, caros leitores, felizmente, a enérgica atitude do árbitro, ameaçando encerrar a partida, encerra, antes, o "despejo de objetos poluentes", como dizia o Helinho Lange, que agora anda com livro de ecologia debaixo do braço e só admite a poluição sonora. Para isto carrega, sempre, uma cornetinha, para anunciar, como os anjos bíblicos, a queda da muralha de Jericó. Como avaiano convicto e contumaz, faz soar sua corneta, quando o "Leão" estraçalha as redes dos adversários. Sua cornetinha soou uma só vez, na tarde de domingo, quando o Paysandu conseguiu resistir bastante ao apetite do Avai, que, em verdade, parece se inclinar a um regime, diferindo, pois, do ano anterior e diferindo, também, da voracidade do Joinville. Em Brusque, o outro representante da delicada cidade, agora mesclada por alguns "migrantes" não adaptados às tradições do cavalheirismo local, mostrou que reapareceu no campeonato para disputar o título. Empatou com um quadro que, mesmo sem a locomotiva habitual, Dito Cola, não reduziu sua produção ascendente. Graças ao Messias e a outro, em estado de graça, chamado Paulo Garça. Afinal de contas fica demonstrado, mais uma vez, que não são os tijolos os autores de um resultado de futebol. Nem os bofetões dos treinadores poderão paralisar a beleza de um campeonato. Que os tijolos cumpram seu papel, como materiais de construção e que os treinadores esqueçam as vocações de Cassius Clays. Os jogadores farão o resto. O resto que nos interessa.



Quito - Equador - O Cruzeiro, jogando ontem à tarde no Estádio Olímpico Atahualpa, pela Taça Libertadores de América, ganhou por 3 a 1 da Liga Deportiva Universitária, campeão equatoriano. Na radiofoto AP, Palhinha, autor de dois gols, contra um defensor da LDU. Joãozinho fez o terceiro.

## No último minuto, um bonito gol de Roberto: Vasco 2 a 1

Rio - Muito mais do que qualquer superioridade tática, o Vasco mereceu vencer o Botafogo por 2x1 por um maior número de jogadas individuais que acabaram esbarrando na excelente atuação de Wendell - o melhor em campo - e pelo elevado senso de oportunismo e habilidade do ponta de lança Roberto, que assim marcou os dois gols do seu time.

Apesar do Botafogo ser considerado uma equipe fraca - a sua posição na tabela do campeonato demonstra isso -, inexplicavelmente foi o time do Vasco que começou jogando com cautela. Diante da tática covarde adotada pelo técnico Paulo Emilio, o ataque do Botafogo só não incomodou Mazaropi porque Mario Sergio se excedia em dribles inúteis, Manfrini impedia a sequência das jogadas ao atrasar quase todas as bolas que recebia e Mazinho era muito pouco acionado.

A partir dos 23 minutos iniciais, depois de um belo chute que Dé conseguiu dar e de uma excelente defesa de Wendell, foi que os jogadores do Vasco perceberam que podiam ser mais agressivos. Em jogadas na base da velocidade, onde se evidenciava mais o valor individual de Roberto, Marco Antônio e Dé, os ataques passaram a se suceder com mais frequência, com muitos chutes perigosos de fora da área botafoguense, onde se pôde presenciar uma ótima atuação de Wendell, e num nível um pouco abaixo, também de Osmar.

Numa jogada em que Luisinho,

dentro da área do Vasco com a bola dominada, teve tranquilidade para ver Ademir melhor colocado, o Botafogo abriu o marcador aos 42 minutos: Ademir recebeu na corrida e de primeira chutou forte sem chance para Mazaropi. O Vasco, sabendo que nem o empate lhe interessava, passou a procurar mais ainda o gol adversário.

A fraca atuação de Ademir, que a cada jogo joga menos, acabou provocando o gol de empate do Vasco, aos 16 minutos do segundo tempo: Ademir atrasou pessimamente a bola para Wendell que diante da proximidade de Roberto se atrapalhou para o atacante ainda conseguir dominar e mesmo sem ângulo marcar. Estranhamente, quando sua torcida pedia o segundo gol, o time do Vasco pareceu acomodado com o resultado, diminuindo bastante a sua agressividade. E só uma jogada individual

de alto nível de Roberto, no último minuto, permitiu que o Vasco continuasse entre os que têm condições de conquistar o título.

Armando Marques foi um bom juiz, o público de 39 mil 232 pessoas proporcionou a renda de Cr\$ 726 mil 315 e os times jogaram assim: VASCO - Mazaropi, Gaúcho, Abel, Renê e Marco Antônio; Zé Mario, Zanata e Luis Carlos; Luis Fumanchu, Roberto e Dé. BOTAFOGO - Wendell, Miranda, Osmar, Nilson e Marinho; Ademir, Luisinho e Mendonça; Mazinho (Rogerio), Manfrini (Antônio Carlos) e Mario Sergio.

### FLA VENCEU

Com gols de Toninho, no primeiro tempo, Zico e Tadeu no segundo, o Flamengo venceu o Bangu ontem à tarde em Moça Bonita por 3x0, assegurando sua participação nas finais da Taça Guanabara.

## Palmeiras e Guarani empataram. Santos ganhou

São Paulo - Numa partida bem movimentada, mas de nível técnico apenas regular, Palmeiras e Guarani empataram em 2x2 ontem pela manhã no Parque Antártica, no principal jogo do campeonato paulista. Mauro, Brecha, Edu e Toninho, marcaram os gols. Dulcideo Vanderley Boschilia, com atuação discreta, foi o juiz e a renda somou Cr\$ 289 mil 690, com público de 12 mil 320 pagantes.

Embora ainda tenha apresentado alguns defeitos na defesa e no meio campo, o Palmeiras demonstrou muito espírito de luta - o que não vinha acontecendo sob o comando de Dino Sani - numa clara demonstração de apoio a Dudu, que assumiu a equipe sexta-feira a tarde, com a dispensa de Dino. Com o empate, o Guarani assumiu a liderança isolada do grupo B, com 19 pontos ganhos, vindo o Coríntians em segundo com 18. O Palmeiras é o segundo colocado do Grupo C, com 16 pontos.

Coube ao Palmeiras marcar o primeiro gol, numa cobrança de falta com Edu, num chute violento, sem chance de defesa para Neneca. O Guarani empatou e passou à frente no marcador, com gols de Mauro e Brecha, mas Toninho fez o segundo gol da equipe da capital, definindo o marcador aos 12 minutos do segundo tempo. Equipes - GUARANI - Neneca, Mauro, Amaral, Nelson e Caica; Flamarion e Brecha; Flecha, Zenon, André (Renato) e Ziza. PALMEIRAS - Leão, Rosemiro, Arouca, Jair Gonçalves e Ricardo; Pires (Didi) e Vasconcelos; Edu, Jorge Mendonça, Toninho (Itamar) e Nei.

Na Vila Belmiro, à tarde, o Santos não teve dificuldades em golear o Marília por 3x0, gols de Cesar (2) e Toinzinho, num jogo prejudicado pelo péssimo estado do campo, repleto de buracos.

Aos 7 minutos de partida, Toinzinho, aproveitando uma falha na defesa fez o primeiro gol, para Cesar, aos 25 e 29, no primeiro tempo, definir a partida. Com a vitória, o Santos ficou com 12 pontos ganhos no grupo C, em quarto lugar, com possibilidades de classificação para o retorno se ganhar seus próximos compromissos. Nos outros jogos, o Botafogo derrotou a Ferroviária por 2x0, e o América venceu o São Bento pelo mesmo placar.

## Outros Campeonatos

Em Porto Alegre, com a goleada de 4 a 0 sobre o Internacional (SB) o Grêmio passou a liderar isoladamente o campeonato gaúcho, um ponto à frente do Internacional que empatou com o Grêmio Bagé em 0 a 0 no interior. Alexandre (2) e Neca (2) fizeram os gols.

Completando a rodada: Rio-grandense 0x0 Juventude; Atlético 2x1 Atlético; Caxias 5x0 Ipiranga; Estrela 4x0 Ferro Caril; Santa Cruz 1x1 Internacional (SM) e Gaúcho 1x1 São Luiz.

Em Belo Horizonte, na abertura do campeonato mineiro, o Atlético goleou o Nacional de Uberaba por 8 a 0.

Nos demais jogos o América venceu o Guaxupé por 4 a 1; o Vila Nova empatou em 1 a 1 com a Caldense; o Uberaba derrotou o Valeriodoce por 1 a 0 e o Ubeilândia empatou com o Esab, também em 1 a 1.

Em Recife, com gol de Nunes, o Santa Cruz derrotou o Sport por 1 a 0.

Em Maceió, CRB 2x1 Ferroviário; Guarani 2x1 Santa Cruz de Penedo; CSA 1x0 Canavieiro e Penedense 1x1 Dínamo.

Em Goiânia, Vila Nova 4x3 Goiânia e Jatiense 0x0 Itumbiara.

Em Salvador, Vitória 1x0 Leônico e Bahia 3x0 Atlético de Alagoinhas.

## Loteria / Teste 285

1	X	2	D	T
1	Palmeiras (SP)	Guarani (SP)	2	2
2	Santos (SP)	Marília (SP)	3	0
3	São Paulo (SP)	XV de Novembro (SP)	1	1
4	Bagé (RS)	Internacional (RS)	0	0
5	Atlético (PR)	Coritiba (PR)	1	1
6	Londrina (PR)	Maringá (PR)	1	0
7	Carlos Renaux (SC)	Figueirense (SC)	1	1
8	Vila Nova (GO)	Goiânia (GO)	4	3
9	ABC (RN)	América (RN)	3	0
10	Paissandu (PA)	Tuna Luso (PA)	1	1
11	Portuguesa (RJ)	Fluminense (RJ)	1	4
12	Bangu (RJ)	Flamengo (RJ)	0	3
13	Vasco (RJ)	Botafogo (RJ)	2	1

## UDESC VESTIBULAR

2º SEMESTRE

76

em Florianópolis

ADMINISTRAÇÃO

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA  
artefactos plásticos e música

EDUCAÇÃO FÍSICA

PEDAGOGIA

em Joinville

ENG. ELETRÔNICA  
TELECOMUNICAÇÕES

ENG. MECÂNICA plena

ENG. DE OPERAÇÃO:  
máquinas e motores  
metalurgia

em Lages

MEDICINA  
VETERINÁRIA

\* INSCRIÇÕES

de 17/05 a 18/06

LOCAIS  
escriptorio - UDESC  
av. rio branco, 164  
Florianópolis  
tel. 22 4322

escola de engenharia  
Joinville  
escola superior de medicina  
veterinária - Lages  
escola - Criciúma  
escola - Chapecó

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA - FESC  
UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

CURSOS OFERTADOS



## Motonáutica: Brasileiro nas mãos de Konder Reis

Como já estava previsto desde sábado, o forte vento sul que caiu na ilha prejudicou as disputas da I etapa do Campeonato Brasileiro de Motonáutica que seria realizado na Baía Sul no dia de ontem. Sem o mar oferecer condições a prova foi suspensa, mas, por outro lado, nenhuma decisão foi tomada. Ninguém sabe se esta voltará a ser disputada ou mesmo cancelada. Segundo Manoel Bernardo Alves, comodoro do Iate Clube de Santa Catarina, somente no dia de hoje a situação será definida. Mesmo assim, ontem pilotos de vários estados regressaram, muitos levando suas lanchas rebocadas.

Sem saber como decidir a situação, diante da insistência dos participantes, uma comissão foi formada no Veleiros da Ilha e em seguida foi ao palácio para uma audiência com o governador, onde permaneceu esperando a presença do chefe do Executivo, segundo o comodoro, desde 11h30m às 14h30m. A maior parte da comissão não resistiu esperar tanto e resolveu deixar o palácio, ficando somente o almirante Maurício Dantas Torres e Alfred Heimann, quando foram rapidamente atendidos pelo governador e este transferiu o problema para o âmbito da Secretaria da Educação.

Sem recursos para sediar uma nova competição, a comissão solicitou a Konder Reis o pagamento das passagens aos pilotos, para que uma nova etapa fosse efetuada. O governador afirmou que para ele a situação estava definida, mas que a solução ficaria a cargo do secretário Salomão Ribas. Hoje, a comissão vai se avistar com o secretário para uma solução. Enquanto isso, o Veleiros e a FVMSC vive momentos de expectativa em torno do assunto, com a maioria das lanchas estacionadas no pátio sob a responsabilidade do clube.



Roberly: 1a. vitória com camisa da Besc

## Ciclismo: Besc ganha Taça Eletrosul

A I Taça Eletrosul de Ciclismo, disputada ontem pela manhã na avenida Beira-Mar, contou com a presença de 52 corredores distribuídos na primeira (17), segunda (20) e terceira categorias (15), em mais uma tentativa do Conselho Municipal de Esportes de Florianópolis, em difundir o ciclismo em Santa Catarina, que a cada dia melhora em termos técnicos e de motivação, com o aparecimento de novos valores.

A Associação Grupo Financeiro Besc, que recentemente criou sua equipe de ciclismo, conseguiu ontem, na primeira competição que participou, também a sua primeira vitória, com Roberly Rios, vestindo a camisa da Besc e ganhando a 1a. categoria; Franco Sala em segundo, na 2a. categoria e Ivan Huvert em primeiro na 3a. categoria.

A primeira categoria, assim como as demais, foi disputada dentro de um excelente nível técnico, com Roberly Rios, que correu sem Della Giustina, vencendo pela equipe Besc a Severino Faez, da Consul, ficando Emílio Eça, de Blumenau, em terceiro lugar. Na segunda categoria, Franco Sala, da Besc, perdeu para Jerônimo Poltronieri, de Blumenau, por apenas meia roda de distância, ficando Valmor Linhares, de Camboriú, em terceiro. O garoto Ivan Hubert, da equipe Besc, ficou em primeiro lugar na terceira categoria, Antônio Prinn, de Blumenau em segundo e Rogerio Goudel, também da Besc, em terceiro.

### CONVOCADOS

Após a disputa da I Taça Eletrosul, o departamento técnico da FAC, que fez a parte técnica da competição, convocou os ciclistas Roberly Rios, Milton Della Giustina, da Besc; Severino Faez, da Consul e Ermi Santos, de Indaial, para a formação da seleção catarinense que vai disputar o campeonato brasileiro.

# LETRAS DE CÂMBIO BATTISTELLA

um grande negócio para você.



Um grande negócio, porque V. faz um investimento seguro, rentável, garantido por um conglomerado de empresas que se situa entre os mais sólidos de todo o país: Grupo Battistella.

Um grande negócio, porque seu dinheiro é aplicado aqui mesmo e contribui para o desenvolvimento de Santa Catarina. Você também lucra com o progresso de toda a comunidade!



BATTISTELLA

Sociedade Corretora de Valores Mobiliários Ltda.

Praça XV de Novembro, 21 - Conj. 501 - Fones: 22-2025 e 22-5547 - FLORIANÓPOLIS

# Título da Copa ficou com interior. Artex é campeão



A disciplina e o nível técnico foram o ponto alto da decisão



Claudionor, Eurico e Demaria, os árbitros



Estrela de Chapecó satisfeito: 3o. lugar



Assunção (2o.) da Artex, o melhor da decisão

Este ano um time do interior vai representar o futebol amador catarinense na grande final da Copa Arizona de Futebol, em São Paulo. Trata-se da Associação Artex da cidade de Blumenau, que conquistou na tarde de ontem o título, tornando-se desta forma o novo time campeão da Copa Arizona em Santa Catarina.

Por outro lado, a grande decepção para os torcedores que compareceram ao estádio Renato Silveira, de propriedade do Guarani FC, em Palhoça, foi a apatia demonstrada pelo Fluminense FC, campeão da Grande Florianópolis, sendo derrotado pelo Olaria de Criciúma por 1x0 e Estrela de Chapecó por 2x0. O time da Prainha não reprisou a garra demonstrada no empate contra o Ajax com somente 10 homens e na vitória contra o Biguaçu AC. Foi uma equipe desmotivada, perdida dentro de campo e com os jogadores demonstrando um deficiente preparo físico, onde somente o zagueiro Toninho convenceu, atuando com tranquilidade e segurança.

A Associação Artex, nova campeã da Copa Arizona em Santa Catarina, merecidamente, foi realmente o melhor time entre os quatro finalistas. Uma equipe homogênea, atuando com acentuada garra, com lançamentos em profundidade e apresentando um ataque rápido e objetivo. Mesmo sem contar com a experiência de Tarcísio na meia cancha (jogador que não veio para a final devido a problemas particulares), a Associação Artex superou-se dentro de campo, destacando-se o lateral esquerdo Assunção, que na partida final atuou em todas as posições do campo, neutralizando sempre as jogadas no setor defensivo.

Na primeira partida, pela manhã, o time de Blumenau não encontrou muita dificuldade para vencer ao Estrela de Chapecó por 3x1, mesmo sendo surpreendido com um belo gol de cabeça de Ivo (Estrela) logo nos primeiros minutos de jogo. Demonstrando muita tranquilidade a Artex passou a tocar a bola e foi superando ao adversário com dois gols marcados por José Francisco e Nelson, ainda no primeiro tempo, para outra vez Nelson fazer 3x1 na segunda etapa.

Na segunda partida o Olaria da cidade de Criciúma derrotou ao Fluminense por 1x0 com gol de Aderbal. O Fluminense realizou uma péssima partida, não encontrando maneira para furar o forte bloqueio da defesa adversária, onde os gigantes Mesário e Nagio ganhavam todas as jogadas contra Maninho, Rubens e Pedrinho. O Flu insistiu em jogar errado, lançando bolas pelo alto, sempre cortadas pela defesa do Olaria, de grande estatura.

Veio a terceira partida, para decidir o terceiro e quarto lugares e o Fluminense foi o mesmo, desmotivado, sem garra... sem nada. Até então, o Estrela parecia ser o mais fraco entre os quatro finalistas, mas a sua vitória de 2x0 sobre o campeão da capital fez o público mudar de idéia, com os irmãos Ivan e Eversio Gallon marcando os gols da vitória.

## A DECISÃO

Associação Artex, vencedora do segundo jogo e Olaria, que ganhou o primeiro, fizeram a partida decisiva do Copão. O jogo foi bastante equilibrado, disputado dentro de um bom nível técnico e debaixo de muita chuva. Depois de um equilíbrio na primeira etapa, a Artex passou a entrar na forte defesa do time de Criciúma de forma acertada, tocando a bola. As jogadas começavam na defesa, sempre nos pés de Assunção, o melhor jogador do time, e o Olaria passou a ser envolvido, passando inclusive por momentos difíceis, com Mesário e Nágio encontrando muita dificuldade para conter Tucão, Bijo e Juquinha.

A partida terminou como qualquer grande decisão, empatada (0x0), sendo necessária a cobrança de 14 pênaltis para que a Associação Artex de Blumenau conquistasse o campeonato e o direito de representar o futebol amador catarinense nas finais em São Paulo. Os campeões são Flávio, Lori, Girão, Assunção e Vilmar; Adir e Tucão; Kalu, Bijo, Juquinha e Verinha. O Olaria de Criciúma, também de forma merecida vice-campeão da Copa, jogou com Mariano, Iedo, Mezário, Faraco e Nagio; Margareth e Helio; Maneco, Vidal, Dorival e Clésio (Cleiton). O Estrela de Chapecó ficou em terceiro lugar e o Fluminense desta capital em quarto lugar. Claudionor Pereira, Gerson Demaria e Eurico Martins se revezaram na arbitragem com excelentes atuações.

## ENTREGA DE PRÊMIOS

Após a partida decisiva, ainda debaixo de muita chuva, foi efetuada a entrega de prêmios aos times finalistas, na presença do prefeito Odílio José de Souza, de Palhoça; deputado Venício Tortato, de Chapecó; José Carlos Netto Tarouquella, da Companhia Souza Cruz; Osmar Schindwein, diretor comercial de "O ESTADO"; Nazarildo Tancredo Knabben e Danilo Malagoli, presidente e diretor do Guarani FC, respectivamente. O prefeito Esperidião Amin e o secretário Aderson Flores também estiveram no estádio Renato Silveira prestigiando os jogos. Após a festa de encerramento, as equipes viajaram para suas cidades e para a Artex, o início de uma festa em comemoração ao título que só foi terminar em Blumenau.

## Foi dada a saída para o prazer de fumar



Arizona  
- o grande  
cigarro

QUALIDADE SOUZA CRUZ



*A humildade e a disciplina foram as principais armas deste time, agora campeão estadual da Copa Arizona*

## Este time começou ganhando de 15x0

A humildade de seus jogadores e dirigentes foi talvez a principal arma da Associação Artex de Blumenau para chegar ao título estadual da Copa Arizona de Futebol Amador, que em Florianópolis teve o patrocínio da Companhia Souza Cruz — Indústria e Comércio e Jornal "O ESTADO".

Um time altamente organizado, apoiado no nome de uma empresa da estrutura da Artex, a Associação existe há mais de 50 anos, desde a fundação da indústria e é atualmente o resultado da fusão Garcia-Artex. A equipe blumenauense já conquistou outros títulos importantes, como o tricampeonato estadual promovido pelo Sesi e campeão sul-brasileiro do Sesi, segundo o dirigente Rigon Knor, que chefiou a delegação em Florianópolis.

A Associação Artex participa da Copa Arizona a convite da Companhia Souza Cruz em Blumenau. Nesta competição, obteve excelentes resultados, inclusive conseguindo a maior goleada do certame, 15x0 contra o Colorado, na região de Blumenau, e ainda 7x0 no Estrela Vermelha e na final 2x1 contra o Pinguim. Na decisão do Vale do Itajaí, o time blumenauense também foi campeão ganhando o Ouro Verde por 3x2 e venceu o Dom Bosco nas penalidades por 5x1, depois de 1x1 no tempo regulamentar.

Embora antiga, a Associação passa atualmente por uma fase de reestruturação, e, agora com o título da Copa Arizona, os dirigentes esperam contar com um apoio maior ainda da empresa,



*No final, o capitão Wilmar ergueu o troféu*



*Após a cobrança das penalidades a euforia da vitória*

aliás, a equipe vive exclusivamente da participação da indústria. Segundo Rigon, o término do parque esportivo da Artex, em fase de conclusão, vai dotar o time de todos os recursos necessários, inclusive será criado departamento de esporte (Juvenil-Infantil), iniciando assim um trabalho de base.

Os campeões do Copão vieram a Florianópolis fundamentados na filosofia da empresa, disputar e vencer, "mas se derrotados iríamos agir da mesma forma, com tranquilidade, aplaudindo o adversário". Esta manhã, quando o diretor da empresa chegar em sua mesa de trabalho, vai encontrar a taça que representa o campeonato da Copa Arizona, conquistado pelos funcionários

da indústria. Em troca, os jogadores querem apenas um apoio maior ainda da empresa para representar o futebol catarinense em São Paulo, na grande final da maior festa do futebol amador do Brasil, a Copa Arizona. Enquanto isso, a Artex vai continuar treinando, até a grande decisão.

Para conquistar o título do Copão, a Associação Artex — Cultural, Social e Esportiva, do Bairro Garcia e que tem como presidente João Rosendo da Silva, utilizou os jogadores Wilso, Adilson, Dolete, Nilson, Altamir, Tarcísio, Lourival, Luiz, Gilson, Álvaro, Vilmar, Ernesto, Ademar, Silvío, Luiz, Adir, Deusdith, José Francisco, Salmo e Flávio.

# Gaúchos confirmam favoritismo no Rallye



Em Angelina, ucidente sem maiores conseqüências, no Rallye.

Confirmando o seu favoritismo, os gaúchos conquistaram as cinco primeiras colocações do I Rallye de Santa Catarina, registrando um fato inédito na classificação, com quatro carros da mesma equipe — Gaúcha-Car — obtendo os primeiros lugares.

A prova foi vencida pela dupla Carlos Alberto Farina e Ernesto A. Farina, bicampeões brasileiros, que conduzindo o Passat no. 213, da equipe Gaúcha-Car, conseguiram perder apenas 82 pontos, tendo, inclusive, "zerado" em seis dos 26 postos de cronometragem.

O trecho em que a dupla registrou seu pior índice, foi de no. 23, em Pedras Grandes, onde perderam 31 pontos.

Com a excepcional classificação obtida pela equipe da Gaúcha-Car, esta já é, praticamente, a campeã brasileira desta temporada, embora o campeonato esteja apenas em sua segunda etapa, já que a equipe somou 57 pontos nesta prova e tinha conquistado 14 no Rallye do Rio de Janeiro, estando, portanto, com 71 pontos.

Em segundo lugar, com uma diferença de 12 pontos do vencedor, ficou a dupla Jorge Luiz Ullmann-Ronaldo Monteiro.

## NOVATOS

Na categoria de Novatos, sagrou-se vencedora a dupla catarinense formada por Curt H. Bethe e Hans H. Bethe, que conduziram o Volks-TL no. 850, totalizando 378 pontos perdidos.

Em segundo lugar, com 393 pontos, classificaram-se os paranaenses Pedro Luiz Maerer Ribas e Juarez G. dos Santos, com o Brasília no 718.

## ESTREANTES

Vespertino F. Pimpão Filho e José C. Pavini, do Paraná, com o Chevette no. 712 e 1742 pontos perdidos, venceram na categoria de Estreantes, registrando uma diferença de mais de 4 mil pontos para o segundo colocado, o Chevette no. 711, também do Paraná e conduzido por Luiz F. Abagge e Alexandre Guttierrez, com 6.400 pontos.

## ORGANIZAÇÃO

Pela primeira vez na história dos campeonatos brasileiros de Rallye, nenhum protesto foi apresentado pelos participantes. "Isto — segundo Adolfo Erwin Gerhard Goldberg, presidente da comissão nacional de Rallye — deveu-se a perfeita organização e coordenação desenvolvida pelo Rallye Clube de Florianópolis e Federação de Automobilismo do Estado de Santa Catarina".



Carlos Alberto Farina e Ernesto Farina receberam o prêmio das mãos do governador Konder Reis. A equipe da Gaúcha-Car participou com quatro carros e conquistou os quatro primeiros lugares

## Graduados

- 1o. 213 — Carlos A. Farina — Ernesto A. Farina — Passat — Gaúcha-Car — Rio G. do Sul — 82 pontos;
- 2o. - 212 — Jorge Luiz Ullmann-Ronaldo Monteiro — Brasília — Gaúcha-Car — Rio G. do Sul — 94 pontos;
- 3o. - 214 — Christiano Nygaard-Neri Reolon — Passat — Gaúcha-Car — Rio G. do Sul — 98 pontos;
- 4o. - 211 — Marcelo Souza Aikuel-Silvio Paulo Clein — Brasília — Gaúcha-Car — Rio G. do Sul — 118 pontos;
- 5o. - 222 — Ernani C. Dietrich-Luiz C. Milano — Brasília — Carro do Povo — Rio G. do Sul — 121 pontos;
- 6o. - 432 — Sergio Manfredi — Antônio O. Almeida — Passat — Triângulo — Induma — São Paulo — 124 pontos;
- 7o. - 409 — Mario Castanho — Arnaldo Castanho — Passat — Sorana — São Paulo — 130 pontos;
- 8o. - 301 — Cesar M. Villela — Augusto de Vasconcelos — Passat — Convepe — Gávea — Rio de Janeiro — 131 pontos;
- 9o. - 408 — Nicolau Jacob Neto — Mauro Feijó — Passat — Sorana — São Paulo — 145 pontos;
- 10o. - 252 — Gilberto Hoff — Luiz A. Franz — Dodge — Aplub — Rio G. do Sul — 153 pontos.

## Novatos

- 1o. - 850 — Curt H. Bethe — Hans H. Bethe — Volks-TL — Santa Catarina — 378 pontos;
- 2o. - 718 — Pedro L.M. Ribas — Juarez G. dos Santos — Brasília — Paraná — 393 pontos;
- 3o. - 206 — Mário Baum — José Luiz Abbud — Corcel — Rio G. do Sul — 655 pontos;
- 4o. - 235 — Luiz F. Fraga — Mário R. Fraga — Brasília — Rio G. do Sul — 704 pontos;
- 5o. - 823 — Theo Odebrecht — José G. Konick — Chevette — Santa Catarina — 705 pontos;
- 6o. - 304 — Ronaldo Berg — Fernando Alcântara — Volkswagen — Rio de Janeiro — 828 pontos;
- 7o. - 717 — Fernando Sicuro — Ivo Mendes Lima — Brasília — Paraná — 1007 pontos;
- 8o. - 719 — Rubens G. Pinheiros — Claudio L. Nader — Volkswagen — Paraná — 1072 pontos;
- 9o. - 830 — Adriano V.T. Lima — Carlos M. Sampaio — Corcel — Santa Catarina — 1652 pontos;
- 10o. - 747 — Paulo Lemos — Martins Santos — Corcel — Paraná — 1673 pontos.

## Estreantes

- 1o. - 712 — Vespertino F. Pimpão Filho — José C. Pavini — Chevette — Paraná — 1742 pontos;
- 2o. - 711 — Luiz F. Abagge — Alexandre G. Guttierrez — Chevette — Paraná — 6400 pontos;
- 3o. - 876 — Luiz Vieira da Silva — Adolfo C. Santos — Volkswagen — Santa Catarina — 8467 pontos;
- 4o. - 837 — Mauricio S. Largura — Narbal A. Marcelino — Volkswagen — Santa Catarina — 8624 pontos;
- 5o. - 888 — Aderbal Grillo — José Bastos Silva — Chevette — Santa Catarina — 9065 pontos;
- 6o. - 860 — Luiz G. Meyer — Marcílio Zanella — Corcel — Santa Catarina — 9224 pontos;
- 7o. - 838 — Cleide Gomes — Edna Rosa — Chevette — Santa Catarina — 9253 pontos;
- 8o. - 810 — Bernadete M. Lobo — Amilton Lobo — Volkswagen — Santa Catarina — 9735 pontos;
- 9o. - 804 — Zulmar F. Coelho — Fábio C. da Costa — Volkswagen — Santa Catarina — 10235 pontos;
- 10o. - 827 — Paulo F. Cardoso — Milton L. da Conceição — Volkswagen — Santa Catarina — 10540 pontos.